ANO 35.º TERÇA-FEIRA, 26 DE JULHO DE 1955 N.º 11.724

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA* RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Não desaparecerá o arvoredo

da Avenida da Liberdade

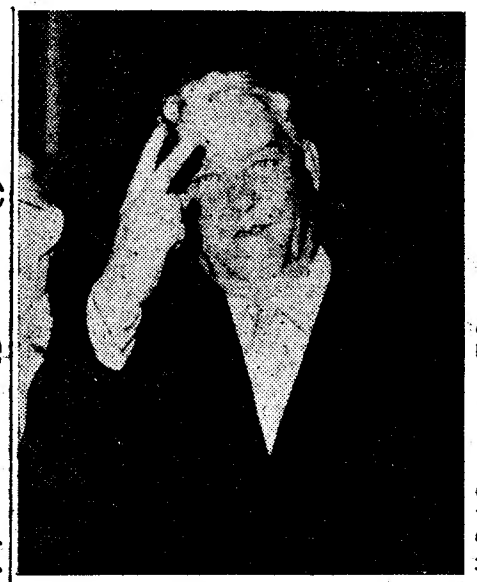
Pelo contrário, pode dizer-se

que será aumentada a sua densidade

Anda a população de Lisboa alarmada com a ideia de que vão desaparecer as árvores da Avenida da Liberdade—e o caso não é para menos, dado que o arvoredo que enche a principal artéria da cidade constitui, sem duvida, o grande motivo da sua valorização. Despojada dessa massa de vegetação que se estende desde os Restauradores á Rotunda, a Avenida perderia todo o seu interesse actual, pois que os prédios que a ladeiam são, no seu conjunto, construções de fraco valor arquitectónico e, sobretudo, pouco harmonioso.

Mas tranquilizem-se os lisboetas—o alarme não tem, felizmente, fundamento: não só a Avenida não ficará desprovida de arvoredo, como até a densidade da vegetação que a caracteriza será ainda maior, dentro de poucos anos.

(Continua na página seguinte)



O famoso sinal do «V» churchilliano aparece aqui desenhado pelos dois dedos de Bulganine. As declarações de cada um dos participantes na histórica conferencia parecem coincidir num optimismo generalizado: justificará ele que a vitória alcançada em Genebra seja a do bom senso que restitua aos povos a sua confiança no trabalho?

APÓS GENEBRA

Eisenhower

diz que é possível

negociar

sem propaganda nem ameaças

WASHINGTON, 26 — A Conferência de Genebra permitiu verificar-se que uma guerra atómica poderia significar o suicidio da Humanidade e que é hoje possivel negociar sem propaganda e sem ameaças — declarou, ontem á noite, o Presidente Eisenhower, numa alocução, radiodifundida e transmitida pela televisão, na qual fez o balanço das conversações dos «Quatro Grandes».

Esta Conferência—continuou o Pre-

(Continua na 6.ª página)

O Sultão de Marrocos

apela para a calma

do seu povo

e para a amizade francesa

RABAT, 26—Uma nota do Sultão de Marrocos, Mulay Arafa, dirigida ao povo marroquino, declara:

«*A nossa majestade cherifana, elevada pelo Altíssimo, está profundamente desgostosa com o tão grande numero de vitimas dos atentados e manifestações que, há dias, se sucedem no nosso império.*

«*Dada a nossa compaixão e o nosso afecto pelo nosso povo, e para cumprir o dever que Deus nos impôs de prodigalizar conselhos aos Muçulmanos, em geral, e a todos os nossos subditos, em especial, pareceu-nos necessário convidá-los a fazer triunfar a reflexão e o bom senso sobre a desorientação, a paixão, a falta de pensar. Não sejam destruidores, porque Deus não repara nos actos dos que destroem.*

«*A todos convidamos a manter a serenidade e a não se deixarem arrastar pelos criminosos que se iludem e só procuram ocasião favorável para consumar a perda de Marrocos e dos Marroquinos, a não figurar entre os que*

(Continua na página central)

REPETEM-SE AS AMEAÇAS Á POSIÇÃO PORTUGUESA

O pedido de encerramento

da legação portuguesa

na capital indiana

Do Ministério dos Negócios Estrangeiros recebemos o seguinte comunicado:

1. Pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros da União Indiana foi entregue ao nosso encarregado de Negócios em Nova Delhi, na manhã de 25 de Julho, uma nota em que, declarando-se que nas circunstancias actuais o Governo da União Indiana entende não haver qualquer utilidade em permitir que a Legação de Portugal continui a funcionar, se pede o encerramento desta e se manifesta o desejo de que se torne efectivo até ao pró-

(Continua na 3.ª página)

A paralisação do tráfego

de caminho de ferro

entre Goa e a União

Do Ministério do Ultramar, recebemos esta tarde a seguinte informação:

«O Ministério do Ultramar recebeu hoje uma carta da direcção da West of India P. G. Railway C.ª Limited, informando que o Representante Comum da W. I. P. e da Southern Railway em Goa protestou junto dos nossos serviços contra precauções militares tomadas em alguns pontos da linha de Caminho de Ferro de Mormugão, alegando que criavam risco á circulação.

Se foi este o facto que o Primeiro-Ministro da União Indiana tinha em mente como pretexto para interromper o tráfego, ser-lhe-á fácil provar a sua boa fé, pois as precauções militares tomadas serão acompanhadas da garantia de que não envolvem o mínimo risco para os comboios».

Do Ministério do Ultramar recebemos a seguinte informação:

1. Algumas agências noticiosas divulgaram que o primeiro-ministro da União Indiana declarara ontem na Camara Baixa daquele país que a interrupção do tráfego ferroviário com Goa fora principalmente motivara por certas dificuldades de funcionamento, intransponíveis para as

(Continua na 3.ª página)

IMAGENS DA VIDA INGLESA — (10)

«Week-end» britânico

por NORBERTO LOPES

O «week-end» é uma criação inglesa que o resto do mundo adoptou. Depois de uma semana de trabalho, não tão intenso quanto seria para desejar numa época de feroz concorrência industrial, como aquela que atravessamos, os Ingleses julgam-se com direito a um largo repouso, que hoje se estende, práticamente, a dois dias por semana—o sábado e o domingo. Mas há casas que fecham á sexta-feira depois do meio-dia e só abrem na segunda-feira seguinte, quando não se estabelece uma ponte entre dois ou mais feriados e, então, aqueles que o podem fazer, alargam o seu «week-end» e levam mais longe o seu prazer de viajar, ou instalam-se num «inn» acolhedor, no meio de uma paisagem romantica, e ali se distendem, ali pastam, ali respiram, ali gozam três dias de feliz tranquilidade.

O domingo inglês

Mas é, principalmente, o domingo o dia popular do «week-end» inglês. E se é um domingo de sol, Londres despovoa-se para os campos e para as praias do Sul da

(Continua na 7.ª página)

É possível ver carros como este, rodando nas estradas inglesas, durante um fim de semana

Paul Spaak

chega depois de amanhã

Por via aérea, deve chegar depois de amanhã a Lisboa, a convite do Governo português, o sr. Paul Spaak, ministro dos Negócios Estrangeiros da Bélgica e uma das mais salientes personalidades da vida internacional. Esta visita situa-se no quadro das relações de bom entendimento e amizade que ligam os dois países, cujas fronteiras comuns tão extensas são nos territórios africanos.

O sr. Spaak chegará na quinta-feira, ás 20 e 30, pelo avião da K. L. M.

As bonecas

que Eisenhower

levou de Genebra

WASHINGTON, 26—David Rosenstein, presidente da Associação Americana dos Fabricantes de Bonecas, enviou um telegrama ao Presidente Eisenhower, protestando contra a compra que este fez, em Genebra, de bonecas de fabrico suiço.

«A industria americana de bonecas está indignada, ao saber do gesto do Presidente» — declarou Rosenstein. Como se sabe, o Presidente comprara, em Genebra, umas bonecas para dar de presente ás suas netas.—(F. Presse).

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

A remodelação da Avenida *tornou-se necessária*

pelas crescentes exigências do trânsito

(Continuação da página anterior)

O alarme surgiu quando se começou a falar na abertura dos trabalhos para a construção do metropolitano e tomou maior vulto quando, há dias, precisamente pouco depois da assinatura do contrato de adjudicação dessa obra grandiosa, o sr. presidente da Camara Municipal, numa larga e elucidativa exposição sobre o novo plano de acção municipal para os próximos anos, anunciou, entre outros empreendimentos, a remodelação da Avenida. Na sua prevenção leal de que a obra traria incomodidades e vicissitudes aos lisboetas, quiseram logo muitos ver a confirmação fatal dos rumores que circulavam de que, com o principio das obras do metropolitano, se ia sacrificar a Avenida, eliminando o que de mais belo ela tem.

Posta em termos genéricos, no enquadramento de muitos outros assuntos de interesse citadino, a questão foi apresentada então apenas, como é natural, com o carácter de uma orientação superior. Como mais alto responsável pela vida municipal, o sr. tenente-coronel Salvação Barreto não entrou, evidentemente, em pormenores, deixando, como é óbvio, aos técnicos de cada serviço a tarefa de elucidar quem se mostrasse interessado num ou outro aspecto que abordou. Não houve, contudo, na sua exposição clara qualquer palavra que autorizasse a interpretação precipitada de que os sacrifícios que anunciava correspondiam á inutilização do mais valioso elemento decorativo da Avenida—a vegetação—e á perda dolorosa do carácter imponente da artéria.

O que se projecta fazer contribui para a valorização da Avenida

Os rumores, para serem verdadeiros, careciam da confirmação de outras informações mais precisas e antes de enfileirarmos ao lado dos que, se o que se dizia correspondesse, de facto, á realidade, mereciam todo o apoio nos seus veementes protestos, achámos por bem indagar o que se projecta, exactamente, fazer da Avenida da Liberdade. Em face dos esclarecimentos que colhemos e perante os estudos que examinámos, estamos hoje habilitados a tranquilizar o publico, com a informação segura de que o que se vai fazer não constitui o criminoso atentado que se anuncia contra a Avenida, mas, pelo contrário, é, num plano de obras inevitáveis que a própria vida progressiva da capital exige, a sua verdadeira e mais completa valorização.

Vamos transmitir ao publico todos os elementos que colhemos, numa descrição objectiva do plano de remodelação, para que, desapaixonadamente, se possa verificar esta verdade, mas, mesmo antes de entrarmos nessa pormenorização, permitam-nos que antecipemos alguns pontos cujo desconhecimento tem servido para alimentar as ideias erradas que se estabeleceram no espírito de muitos lisboetas mal informados e que só por isso explicam a onda de protestos que se tem avolumado:

Em primeiro lugar não se prevê levar a efeito na Avenida da Liberdade, mesmo num periodo transitório, a temida amputação da massa de arvoredo que a embeleza. O plano de remodelação prevê, pelo contrário, um aumento da extensão de arvoredo e de densidade da massa verde que enriquece a grande artéria. Tudo foi estudado de forma a satisfazer mesmo o egoísmo natural das gerações presentes, de modo a evitar que até durante o periodo da transformação se possa deparar aos nossos olhos o espectáculo desolador de uma Avenida rapada da sua densa massa de vegetação. Desaparecem as palmeiras, terão, por ventura, que ser substituidas algumas árvores, como, aliás, se faz normalmente, todos os anos, mas o aspecto do conjunto permanecerá e será, mesmo melhorado, com a plantação de outras árvores e arbustos.

Por outro lado, o alargamento indispensável das faixas de rodagem não prejudica o aprazível logradouro dos peões, que muito justamente apreciam passear pela avenida, sob as copas acolhedoras das árvores ou sentar-se num banco de jardim ou á mesa da sua esplanada. O estudo da remodelação teve em conta este legítimo direito de muitos lisboetas—infelizmente cada vez em menor numero, devido ás exigências da vida presente—e, assim, valoriza-se, consideràvelmente, também, este aspecto da nossa artéria principal.

Criam-se igualmente, melhores condições de segurança e de desembaraço para a circulação automóvel, pela eliminação de alguns atravessamentos, pela criação de parques de estacionamento e pela construção de uma faixa central de pequeno relevo, indicadora da separação do transito descendente e ascendente—e finca, como se disse, uma faixa de verdura, como a da Avenida da Republica, que não faz parte do projecto.

As razões da coincidência da obra da Avenida e do metropolitano

O problema da remodelação da Avenida da Liberdade não surgiu como consequência da construção do metropolitano, como muita gente diz. Resultou de uma série de factores que constituem a realidade do desenvolvimento progressivo e rápido da capital. Rasgada há cerca de setenta anos, quando a população de Lisboa andava pelos 300 mil habitantes e a expansão da capital para o Norte se encontrava entravada pelo Passeio Publico, a Avenida continua a ser o grande vaso do sistema circulatório desta cidade que hoje tem mais de 800 mil almas e que, pelos calculos estabelecidos, terá 1 milhão em 1960.

O aumento da população, a mais intensa circulação de pessoas, resultante da maior ocupação dos vários componentes do agregado familiar, a própria vida dinamica dos nossos dias fizeram nascer graves problemas de transito, a que a modernização dos transportes mecanicos veio criar ainda novos embaraços.

A par da preocupação de proporcionar alojamento á população crescente, o municipio viu-se, naturalmente, a braços com o problema dos transportes. E assim, estabelecida a partir de 1938 a renovação dos principios orientadores da urbanização de Lisboa, com as directrizes do planeamento da cidade que permitiram a realização dos grandes empreendimentos municipais, como acentua o eng.º Luís Guimarães Lobato, no seu trabalho intitulado «Subsidios para o estudo das questões de urbanismo e habitação da cidade de Lisboa», houve que executar, primeiro, as grandes vias de comunicação, procurando-se depois afastar a população do nucleo central da cidade para a periferia. Esta circunstancia, conjugada com a insistência com que a vida activa da capital se conserva na zona da Baixa, constiuem factores que levaram o Municipio ao estabelecer a orientação superior da sua politica administrativa, a inscrever, entre as necessidades mais instantes da sua acção, a partir de 1945, a coordenação dos transportes publicos, em que se considerou a utilização do eléctrico, *trolleybus*, autocarro e metropolitano. Ao passo que as três modalidades dos transportes de superficie estão reservadas para funções em zonas de tráfego menos intenso, o metropolitano foi julgado como solução capaz de satisfazer as necessidades crescentes do tráfego, nas zonas de maior congestionamento.

Justificada a adopção deste sistema de transporte subterraneo e assente que, por motivos de ordem económica e técnica, uma das linhas do metropolitano deveria seguir o curso da Avenida da Liberdade, entendeu a Camara Municipal que deveria aproveitar a oportunidade que lhe deparavam ás obras da instalação daquele novo meio de transporte colectivo para proceder á remodelação que impõe não tanto já o tráfego actual da Avenida — ainda assim já com um débito de 3.750 veículos por hora — mas o tráfego previsto para os anos mais próximos, em que as actuais caracteristicas daquela artéria seriam manifestamente insuficientes. Já que se tinha de perturbar, por um motivo, durante algum tempo, a vida dos que utilizam diáriamente a Avenida, achou-se que era mais avisado levar, simultaneamente, a efeito as obras de remodelação exigidas por motivo diferente. E aqui está porque a remodelação da Avenida começa na mesma altura em que se principia o metropolitano.

AMANHÃ: «Em que consiste a remodelação da Avenida da Liberdade, segundo o projecto aprovado para execução imediata».

O Benfica à frente

no torneio de Caracas

Os Portugueses jogam hoje com o S. Paulo

Vencido o Valência pelo S. Paulo, no ultimo jogo da primeira volta do torneio internacional de Caracas, denominado um pouco despropositadamente «Pequena Taça do Mundo», ficou á frente da classificação a equipa portuguesa do Sport Lisboa e Benfica! Eis uma situação, na verdade, honrosa, para o futebol nacional Poderão os «encarnados» não triunfar, porque têm adversários de tomo, mas já fizeram o bastante para merecer o reconhecimento de todos os desportistas lusos, sem distinção de credos clubistas. Estava em jogo o prestigio do futebol nacional e o campeão soube defendê-lo. Esta a verdade, absoluta, incontroversa...

A partida entre bandeirantes e espanhois atraiu farta concorrência ao estádio de Caracas. Era natural. Tratava-se de duas equipas com cartel e com publico, porque na capital da Venezuela são numerosas as colónias do Brasil e da Espanha.

Elas deram «rendez-vous», mas os espanhois ficaram um tanto decepcionados. No entanto, tiveram de reconhecer que os paulistas ganharam com todo o mérito, pena sendo que o encontro decorresse repleto de irregularidades. Tiveram de ser expulsos nada menos de três elementos: Fuertes (Valência), Maurinho e Teixeira (ambos do S. Paulo), só saindo o ultimo depois da intervenção das autoridades. Dignificante...

Os Brasileiros venceram, como já se sabe, por 2-0. Dino foi o autor dos dois golos. A classificação ficou assim ordenada:

	J	V	E	D	Golos	P
Benfica	*3*	*1*	*1*	*1*	*7-5*	*3*
Lasalle	*3*	*1*	*1*	*1*	*6-6*	*3*
S. Paulo	*3*	*1*	*1*	*1*	*3-4*	*3*
Valência	*3*	*1*	*1*	*1*	*5-6*	*3*

Repare-se na posição dos Portugueses. Se é certo que, nesta altura, não pode considerar-se «vencedor», importa ter em atenção que, ao terminar a primeira metade da prova, eles estavam na vanguarda e que eram os unicos com saldo favorável de golos.

Vai principiar agora a segunda volta. Hoje disputa-se o encontro Benfica-S. Paulo! Quinta-feira: Lasalle-Valência. Estes desafios têm já muita importancia. Muitissima mesmo... Todos os clubes estão empenhados em ganhar a competição e os seus adeptos aguardam com interesse os novos desafios.

O S. Paulo é considerado, agora, o favorito. A sua exibição contra o Valência assim o indicou. Foi, nesse jogo, a turma que melhor futebol praticou. Mas pensa-se que a energia e também o jogo do Benfica, podem ditar o vencedor do torneio.

O «team» português atingiu, nesta competição, a plenitude da forma. Condição fisica perfeita, permitindo-lhe suportar o andamento vivo dos desafios, e ligação muito apreciável. Costa Pereira, Artur, Caiado, e Aguas têm sido as figuras predominantes do «onze» da Luz, a revelar o pulso firme de Otto Glória e as próprias condições e mque trabalha.

O S. Paulo será o grupo com melhor ordenação de jogo, o Valência apresenta-se perigoso pela sua rapidez e «codicia» e o Lasalle é, sem duvida, o mais fraco, não obstante os muitos reforços que recebeu...

O encontro de hoje, que começará ás 2 h. e 30 m., hora portuguesa, apresenta-se como muito importante, repetimos. Os bandeirantes estão agora, lançados e começa a considerar-se que o seu técnico, Vicente Feola, teria razão ao predizer o triunfo. Todavia, sabe-se como os benfiquistas costumam agigantar-se, sabe-se como eles se têm comportado nesta digressão pela América do Sul e da aí terá de partir-se para a noção de que a vitória lhes poderá sorrir. De resto, o primeiro «combate» com os Brasileiros forneceu a indicação de que qualquer dos onzes é susceptivel de ganhar. Esperemos, portanto, que seja o nosso...

Damos, a seguir, o calendário completo da 2.ª volta:

Dia 26: Benfica-S. Paulo.
Dia 28: Lasalle-Valência.
Dia 30: S. Paulo-Lasalle.
Dia 31: Benfica-Valência.
Dia 2: Benfica-Lasalle.
Dia 4: Valência-S. Paulo.

Até terminar a prova, todas as conjecturas são possiveis. Imagine-se que chegariam ao final todos novamente empatados! O «goal-average» resolveria o pleito e poderia suceder que o triunfo se inclinasse para os Portugueses. Nesta altura do torneio seria assim mesmo...

RECEPÇÃO FESTIVA

ao Belenenses em Luanda

LUANDA, 26. — Teve apoteótica recepção a «embaixada» do Belenenses, que, ontem, chegou a esta cidade, no avião dos Transportes Aéreos Portugueses. Compareceram no aeroporto as direcções de todos os clubes desportivos de Luanda, com seus estandartes, os presidentes da Liga Angolana de Desportos e da Associação de Futebol de Luanda, srs. Eduardo de Albuquerque e João Marinho de Sousa, e altas individualidades, além de muito publico.

Organizou-se, depois, um cortejo automóvel, até á cidade, indo os dirigentes e jogadores belenenses directamente para a sede do Clube de Futebol Os Luandenses, onde houve recepção, durante a qual diversos oradores exaltaram a importancia da visita do «Belenenses» a esta cidade.

Hoje, realiza-se um banquete de confraternização dos simpatizantes de clube, e amanhã, ás 21 horas, haverá o primeiro encontro no Estádio Municipal dos Coqueiros, com o Ferroviários. Antes do jogo, proceder-se-á ao descerramento da lápida comemorativa da visita do vice-campeão português. — (A. N. I.).

AUTOMOBILISMO

A grande gincana da Figueira da Foz

Movimenta-se a curiosidade dos meios automobilisticos de todo o País, á volta da grande «gincana» da Figueira da Foz, promovida pela Comissão Municipal de Turismo, com a assistencia técnica do Clube Arte e Sport, de Lisboa, no próximo dia 31.

Jogos do Mediterraneo

A França classificou-se em 1.º lugar

BARCELONA, 26—A França foi considerada vencedora dos Jogos do Mediterraneo. Conquistou 41 medalhas de ouro, 31 de prata e 34 de bronze.

A Itália ficou em segundo lugar com 33 medalhas de ouro, 31 de prata e 22 de bronze. O Egipto ganhou 12 medalhas de ouro, 20 de prata e 17 de bronze. A Espanha ganhou 12 medalhas de ouro, 16 de prata e 19 de bronze. A Turquia ganhou 9 medalhas de ouro, 3 de prata e 3 de bronze.—(R.).

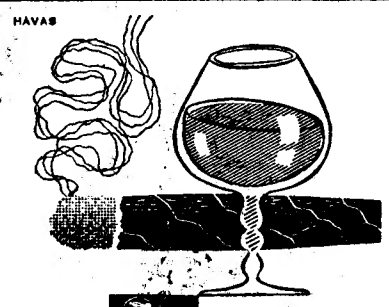
BAR-EXPRESSO
TERMINUS
AMANHÃ:
DOBRADA A' MODA DO PORTO
PATO COM ARROZ NO FORNO
RESERVE A SUA MESA
R. 1.º de Dezembro, 67 —Tel. 24597

COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE

AVISO

Comunica-se aos Ex.mos Clientes, com excepção dos do Concelho de Cascais que, por motivo de férias do pessoal, não se procede à leitura normal dos contadores durante o próximo mês de Agosto.

HAVAS



UMA BEBIDA SÃ

Dá alegria ao coração e dispõe bem o corpo. A nossa aguardente estimula e retempera. A «FINE MACIEIRA» pelo seu aroma e o seu paladar é uma bebida para todos. MACIEIRA é produtor há 70 anos. Peça

Fine MACIEIRA
A BOA AGUARDENTE PORTUGUESA

A atitude
da União Indiana

(Continuação da 1.ª página)

ximo dia 8 de Agosto. Verbalmente foi esclarecido o nosso representante de que com esta diligência o Governo da União Indiana não pretende cortar relações com Portugal, mas sómente que deixe de existir representação diplomática portuguesa em Nova Delhi.

2. Como é do conhecimento publico, o Governo da União Indiana já em Maio de 1953 invocara, ao resolver encerrar a Legação que mantinha em Lisboa, a estranha justificação de que ela deixava de ter utilidade prática em consequência de o Governo português se recusar a discutir a entrega á União Indiana dos territórios e populações portuguesas situados na peninsula industanica. Isto é, a missão diplomática da União Indiana não teria outro objecto possível senão o de obter a anexação de uma parte da Nação junto de cujo Governo se encontrava acreditada.

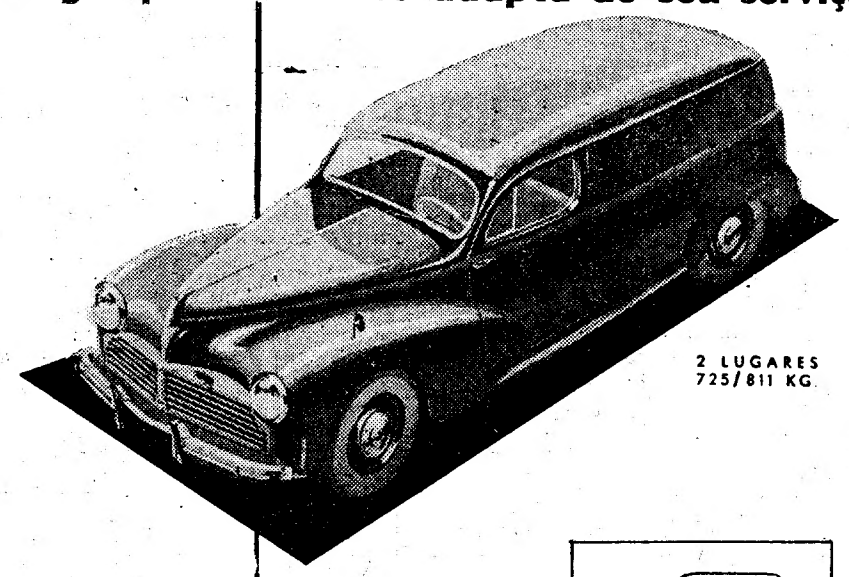
Vê-se que o mesmo conceito—por aberrante que pareça á luz de todos os princípios vigentes na comunidade internacional—é agora invocado pela União Indiana para pretextar o encerramento da Legação de Portugal em Nova Delhi.

Ao generoso oferecimento de negociações, que Portugal tem insistentemente feito, para resolver quaisquer problemas derivados da contiguidade e vizinhança de territórios, contando que com respeito elementar da soberania das duas partes —oferecimento que ainda há dois dias foi repetido com tanta clareza num comunicado da Presidência do Conselho—, responde a União Indiana com a supressão do meio normal de entendimento internacional que são as missões diplomáticas. E fá-lo com a evidenciação de que, para ela, nenhuns problemas contam, nenhuns interesses sérios e reais das populações merecem ser considerados, a não ser na forma ilegítima de absorpção do território alheio.

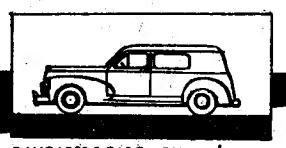
3. A Legação de Portugal em Nova Delhi será, pois, encerrada. Mas uma vez mais se salienta, como em tudo e por tudo, é Portugal quem verdadeiramente deseja e pratica a coexistência pacífica, e como é só da União Indiana que procedem agravos e perturbações.

Conscientes da razão que nos assiste, seguiremos tranquilamente o nosso caminho, sempre desejosos de sã cooperação internacional, sem tomar qualquer iniciativa que possa aumentar a tensão que injustamente nos é imposta por outrém, mas defendendo intransigentemente aquilo que é sagrado para todos os Portugueses—a integridade da Nação.

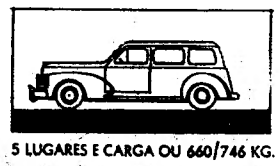
PEUGEOT
203
oferece-lhe o carro para passageiros e carga que melhor se adapta ao seu serviço



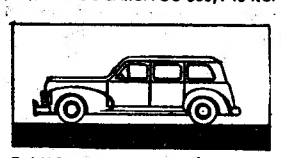
2 LUGARES
725/811 KG.



5 LUGARES E CARGA OU 660/746 KG.



5 LUGARES E CARGA OU 660/746 KG.



7 LUGARES OU 620/726 KG.

TRANSFORMAÇÕES EFECTUADAS CONFORME AS SUAS NECESSIDADES NAS OFICINAS DE

MOCAR, L.DA
RUA D. LUIZ DE NORONHA, 40-40
STAND - AV. ANT. AUGUSTO DE AGUIAR, 19-A-19-B

Peugeot
CONSTRUIDO PARA DURAR

RIBEIRO

A paralisação do tráfego ferroviário

(Continuação da 1.ª página)

autoridades indianas que dirigem o serviço do caminho de ferro, segundo os termos de um contrato com a companhia inglesa e, bem assim, que os serviços principais estão parados porque as autoridades portuguesas não deram a garantia de que os obstáculos referidos seriam eliminados, mas os serviços de vai-vem continuam entre os territórios indiano e português.

O Ministério do Ultramar deseja levar ao conhecimento do publico os factos relacionados com estas declarações.

2. O porto e o caminho de ferro de Mormugão estão, desde 1881, concedidos a uma companhia inglesa, que usa a denominação de «West of India Portuguese Guaranteed Railway Company Limited» (W. I. P.). Em 1902, a W. I. P. celebrou com uma companhia anglo-indiana, «Madras and Southern Maratha Railway», um acordo pelo qual esta foi encarregada de assegurar a exploração, em certos termos, daquela concessão. Recentemente, a «Southern Railway» foi nacionalizada, donde resultou uma situação sobre cuja viabilidade legal já Sua Excelência o Presidente do Conselho expusera publicamente algumas duvidas.

Estas são «as autoridades indianas que dirigem o caminho de ferro», na frase que as agências atribuem ao sr. Nehru.

3. Não é tão simples explicar quais sejam as dificuldades intransponíveis e os obstáculos repentinamente surgidos á manutenção da ligação ferroviária normal entre o distrito de Goa e a União Indiana.

Nem o Ministério do Ultramar nem o Governo-Geral do Estado da India nem a companhia concessionária W. I. P. receberam da União Indiana ou da administração da «Southern Railway» qualquer queixa, reclamação ou sugestão. Pelo contrário, a W. I. P. informou o Ministério, no mês de Junho, de que os caminhos de ferro indianos desejavam renovar, por mais cinco anos, o acordo de exploração, cujo período corrente terminaria em 31 de Dezembro de 1955.

Obstáculo intransponível é, para o Ministério do Ultramar, adivinhar dificuldades que lhe não foram apontadas e que só o desejo de apresentar ao Mundo uma justificação de factos injustificados pode ter levado o primeiro-ministro a referir ao Parlamento.

Quanto ao movimento de vai-vem não se sabe em que consiste, pois a circulação internacional de comboios está desde ontem totalmente suspensa.

4. O principal efeito da paralisação do tráfego ferroviário é a interrupção das comunicações postais, visto que o transporte de pessoas e de mercadorias já há muito que vinha sendo praticamente impedido por meio de variados expedientes indianos. O Governo da União Indiana resolveu, portanto, acrescentar aos sacrifícios que, para bem da sua política imperialista, vem impondo á população goesa, a falta de notícias entre os membros das numerosas famílias de emigrantes.

5. Estão tomadas as medidas necessárias para que, dentro do nosso território, os serviços ferroviários continuem normalmente, aguardando o dia em que o Governo da União Indiana se convença de que estas injustas pressões não quebram o animo dos Goeses.

ACIDEZ?

As Rennie dão-lhe alívio instantâneo

Ao primeiro sintoma de acidez... Pastilhas *Rennie*, chupe-as lentamente. Os seus ingredientes chegam ao estômago com todo o seu poder. Restabelecem ràpidamente o equilíbrio ácido, removem a dor, e desconforto. Se não conseguir alívio com *Rennie*, procure o seu médico.
À venda nas farmácias em pacotes de 100 e 25.

PASTILHAS
RENNIE

DESPORTOS

ESGRIMA

A crise federativa e a sua solução

A crise que envolveu ultimamente a actividade da Esgrima mostra agora esperançosas tendências para uma solução animadora.

Os elementos que se têm mantido nos cargos da direcção e do conselho técnico da Federação tiveram ontem uma reunião conjunta, na qual foram abordados assuntos de grande importancia para o desenvolvimento da acção daquele organismo, resolvendo-se também proceder imediatamente ás diligencias necessárias para o preenchimento das vagas que se verificam nos corpos gerentes da F. P. E.

Com este objectivo, vão ser consultados alguns elementos de prestigio no meio, voltando a indigitar-se para presidente do conselho técnico uma individualidade que todos os esgrimistas veriam com jubilo á frente de tão importante departamento da Federação.

Outra informação nos chega, também de transcendente importancia: a Federação, tendo exposto superiormente as dificuldades com que luta, teria recebido da Direcção Geral dos Desportos a promessa do auxilio material de que carece, principalmente com vista ao breve restabelecimento do contacto internacional.

Taça «Conde do Lavradio»

Principia esta tarde, ás 18 horas, no jardim do Grémio Literário, a disputa da taça «Conde do Lavradio», instituída pelo Centro Nacional de Esgrima.

A prova é jogada á espada, por equipas de quatro atiradores.

BASQUETEBOL

Taça de Portugal

O F. C. Barreirense, devido a dois dos seus jogadores se encontrarem selecccionados para a equipa Universitária que vai representar o País aos Campeonatos de S. Sebastian, e com a concordancia do Sporting C. de Portugal, pediu, e a Comissão Administrativa da Federação resolveu antecipar os dois jogos da Final da Taça de Portugal para os dias a seguir indicados:

1.ª «mão» do Barreirense-Sporting, no Barreiro, depois de amanhã, pelas 21 e 15; 2.ª, «mão» Sporting-Barreirense, no campo do Sporting no próximo dia um de Agosto, ás 21 e 30.

Os jogos da «final» da 2.ª Divisão

Foram marcados os jogos referentes á Final do Campeonato Nacional da 2.ª Divisão para os seguintes dias: 1.ª «mão», Carnide-Guifões, no dia 30, pelas 21 e 30, em São Bento; 2.ª «mão» Guifões-Carnide, a 6 de Agosto, pelas 22 horas, em S.ª da Hora.

Final do Lance-Livre

Devido a antecipação das datas da final da Taça de Portugal, a final do campeonato nacional de Lance-Livre, realiza-se no dia 6 de Agosto, pelas 21 horas, no campo da Senhora da Hora, antecedendo a 2.ª «mão» da final do Campeonato Nacional da 2.ª Divisão.

Festas e mercados

Inauguração do hospital de Tábua

TÁBUA — Com o objectivo de se escolher os componentes das comissões organizadoras das festas a realizar em 10 e 11 de Setembro próximo por ocasião da inauguração do hospital desta vila, reuniram-se ontem, sob a presidência do sr. dr. Amilcar Ferrão Alves, conservador do Registo Civil e Predial, diversos Tabuenses aqui residentes e outros que vieram prepositadamente de Lisboa. O sr. dr. João Quaresma de Matos, provedor da Misericórdia, informou os presentes de que o sr. subsecretário de estado da Assistência exarara dois despachos muito importantes para o concelho, um que concedia a verba de 130 contos para o hospital — e um possível reforço no fim do ano — e outro que mandava criar uma consulta materno-infantil naquele estabelecimento, assistida por um especialista do Instituto Maternal e subsidiada por este organismo, e outra de doenças pulmonares. Acrescentou, depois, que os Tabuenses do Rio de Janeiro organizariam uma festa no dia 11 de Setembro, exactamente á hora a que se inaugurará o hospital.

Após terem usado da palavra outros oradores, foram os srs. Candido Augusto Serra e José Gomes Correia Morais encarregados de organizar as comissões das festas.

A feira de S. Bartolomeu na vila de Trancoso

TRANCOSO — De 19 a 25 de Agosto, vai aqui realizar-se a tradicional feira de S. Bartolomeu, este ano valorizada na apresentação dos produtos e, sobretudo, na introdução e fomento de novas actividades, de caracter industrial e agrícola.

A Camara, movida pelo desejo de contribuir para a melhoria das condições económicas locais, pretende dar, assim, um exemplo, destinado a elevar a consciência dos benefícios da técnica moderna, ao serviço de uma melhor produção que destrua métodos rotineiros nesta região há séculos inalteráveis.

Assim, com a feira de S. Bartolomeu, coincidirá uma feira agricola, com representação de todos os concelhos do distrito, que enviarão aqui, os seus melhores produtos.

Haverá também um concurso pecuário de inscrição gratuita e prémios compensadores; uma exposição de máquinas agricolas e industriais, de manufacturas caseiras e pequenas industrias espalhadas pelas aldeias da nossa terra, e variadas atracções para divertimento do feirante.

Festas de Verão na Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ — A comissão municipal de Turismo desta cidade elaborou já o programa das Festas de Verão, dedicadas aos banhistas e turistas desta aprazível e atraente praia. O programa inclui concursos, gincanas, excursões, provas desportivas, touradas, exibições de ranchos folclóricos, concertos, etc., e estende-se até Outubro. Também haverá muitos dias especialmente dedicados ás crianças.

As Festas de Verão da Figueira da Foz terminarão com jogos florais.

A tradicional feira das Alcaçovas

ALCAÇOVAS, 26. — Realiza-se nos próximos dias 29 e 30 a tradicional feira das Alcáçovas, a qual costuma ser muito concorrida. Para o efeito começaram já a chegar a esta vila ,alguns feirantes para instalar barracas de artigos regionais, bricabraque e diversões.

Arraial em Caldas das Taipas

CALDAS DAS TAIPAS, 26. — No próximo dia 30, pelas 22 horas, realiza-se um arraial minhoto, abrilhantado pela orquestra Sousa Junior, do Porto, na esplanada de festas da Piscina do Parque de Turismo.

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

A manhã e depois efectuam-se, em Alcantara, os ensaios-gerais das peças que o Teatro do Povo apresentará esta temporada.

—A actriz Dulce de Oliveira não acompanhará o conjunto de artistas que, em Agosto, vai efectuar uma digressão a algumas cidades do País, sob a direcção de Alvaro Barradas, por se encontrar a estudar uma peça de uma só personagem original da escritora brasileira Maria Wandesley, que pensa representar em Outubro.

—No parque «Marilia», na ilha de Santa Maria (Açores) apresentaram-se recentemente o conjunto «Rapazes do Ritmo» e o artista madeirense Max.

—Por se encontrar em reparação a instalação eléctrica do Teatro Avenida, os ensaios da peça policial, «Dez convites para a morte», estão a realizar-se no Teatro Variedades.

—A artista Fernanda Baptista vai, no próximo mês, por via aérea, a Luanda, voltando em princípios de Setembro a ocupar o seu lugar na companhia da empresa Eugénio Salvador e Rui Martins, que reaparecerá no Teatro Maria Vitória.

—Há negociações para que os espectáculos, constituídos pela «Evocação da Lisboa Romantica» e pelas peças «Serão Romantico» e «A morte do galo», se realizem em Viana do Castelo, por ocasião das festas da Senhora d'Agonia.

—A companhia Rafael de Oliveira realiza amanhã, em Portalegre, o ultimo espectáculo da temporada, seguindo depois para Elvas.

—Na companhia que no Teatro Avenida, vai desempenhar a peça policial, ingressou o actor José de Castro.

—Depois da digressão que vai fazer a Buenos Aires e Montevideu, que terá a duração de quatro meses, é que o empresário brasileiro Walter Pinto recomeçará as negociações para a vinda a Portugal, da sua companhia de revistas.

Primeiras exibições

«A ferro e fogo», no Tivoli

Hugo Fregonese conseguiu realizar um novo filme das passadas lutas do Sul e do Norte da América, isto é, dar-nos novo interesse através de um plano de vingança dos Sulistas pela destruição de Atlanta.

Prisioneiros, fogem e conseguem introduzir-se como civis na vida duma cidade dos Nortistas para a destruir também, depois de salvar mulheres e crianças.

A preparação da vingança é dada de molde a criar no espectador um interesse que se mantém até á eclosão do plano, momento em que a luta atinge a máxima emoção, destruída a cidade por tremendo incêndio.

Van Heflin, Anne Bancroft, Richard Boone; Le Marvin e outros, contribuem para o interesse do filme. — *Visor 60.*

«Quero que me queiram», no Capitólio

O Capitólio apresenta um programa de dois filmes interessantes, «Quero que me queiram», em que Kurt Newmann aproveita bem a pequena Gigi Perreau para um caso de precocidade em que colaboram Mark Stevens e Peggy Dow, e «O diamante do Marajá», fantasia oriental em que o cómico Luís Sandrini tem pano para mangas, largamente cortadas por R. de Ribon, o realizador.

Se o primeiro filme faz sorrir, com o segundo ri-se francamente. — *Visor 40.*

Notícias do Brasil

No Teatro Municipal do Rio de Janeiro vai iniciar-se a temporada de «ballet» nacional, que terá a colaboração de grande corégrafos estrangeiros.

—No Teatro Jardel, de Copacabana, sob a direcção de Geysa Boscoli, foi posta em cena uma revista intitulada «Precisa-se de um presidente».

—Dulcina-Odilon repuseram no seu teatro a peça de Magalhães Junior, «O Imperador Galante».

—No Teatro Follies, do Rio de Janeiro, inaugurou-se a temporada de comédia com a estreia da peça «Ingenuidade», de John Van Drutten, com Nicette Bruno, Paulo Goularte e Eleonor Bruno nos principais personagens.

—No Teatro Ginástico, do Rio de Janeiro, a companhia do Teatro Brasileiro de comédia estreou com grande êxito a peça «Santa Marta Fabril S. A.», original de Abílio Pereira de Almeida.

—Na segunda quinzena de Agosto, o empresário Ferreira da Silva apresentará, no Teatro João Caetano, do Rio de Janeiro, uma nova revista de Luís Iglésias e Luís Peixoto, com a actriz Mara Rubia em vedeta da companhia.

—O escritor Adonias Filho é o novo director do Serviço Nacional de Teatro, departamento que concede subvenções ás companhias teatrais.

—Na primeira quinzena de Agosto, a companhia Renata Fronzi-Cesar Ladeira ocupará o Teatro Dulcina, do Rio de Janeiro, para uma temporada de teatro ligeiro com estreia da revista «Assim, de mulher».

—A actriz brasileira Madalena Nicol foi contratada para a companhia francesa de Jean Luís Barrault. Esta artista fundou em S. Paulo a Sociedade Paulista de Teatro, e um dos seus grandes êxitos foi a protagonista da peça de Eugene O'Neill, «Electra e os seus fantasmas».

Uma solução

para a careca de Bing?...

HOPWOOD (Lancashire), 26. — Um criado de um clube e um barbeiro desta cidade têm esperanças de que o actor e cantor Bing Crosby lhes enviará em breve um cheque de 25.000 dólares pela cura «assegurada» da sua calvície. O criado John Rowen e o barbeiro Ken Ghadwick estão a preparar-se para enviar por correio aéreo a Bing Crosby uma garrafa de um líquido amarelo e perfumado que afirmam solucionará todos os problemas do cantor. John — que não vende a sua mistura ao publico — descobriu-a quando procurava uma cura para a sua própria

(Continua na página seguinte)

Reuniões científicas

O centenário do nascimento do professor Bettencourt Rodrigues

A Sociedade Portuguesa de Neurologia e Psiquiatria realiza depois de amanhã, 28, pelas 21 e 45, na sua sede, na sala de conferências do Hospital Miguel Bombarda, com a assistência de individualidades de relevo nos meios cientificos, uma sessão extraordinária comemorativa do centenário do nascimento do professor Bettencourt Rodrigues. Presidirá o professor Correia de Oliveira, presidente da Sociedade. Sobre a actividade do grande cientista, falarão os sócios professor Barahona Fernandes e doutor Manuel de Almeida Amaral. Antes da sessão proceder-se-á ao descerramento do retrato do homenageado. A entrada é livre.

Sociedade Portuguesa de Nutrição

Reune-se hoje, pelas 22 horas, a Sociedade Portuguesa de Nutrição (Secção da Sociedade das Ciências Médicas), para apreciar um trabalho do sr. dr. Mário Fernandez y Fernandes, sobre «O metabolismo basal das doenças de nutrição e nas endocrinopatias».

Sociedade Portuguesa de Cardiologia

Reune-se hoje, pelas 21 e 30, a Sociedade Portuguesa de Cardiologia, com a seguinte ordem de trabalhos:

«Tratamento da angina pectoris pelo Visnagano», pelos srs. prof. J. Moniz de Bettencourt e dr. Prista Monteiro; e «Algumas considerações sobre a hipertensão renal», pelo sr. dr. Rocha da Silva.

Estudos médicos no Hospital do Ultramar

Na próxima sexta-feira, dia 29, pelas 21 horas e 30 minutos, e encerrando o 1.º ciclo das actividades culturais, realiza-se no Hospital do Ultramar, sob a presidência do director, coronel-médico dr. João Pedro de Faria, a reunião mensal do corpo clinico em que os drs. Almerindo Lessa e Mendes Ferreira e Caria Mendes falarão, respectivamente, acerca de «Um caso invulgar de terapeutica pelo método de lena sterna» e «Neoplasias dos colons — A propósito de um caso clinico (apresentação de um filme)».

Interesses de Cinfães

CINFÃES, 23. — Entre os concelhos do distrito de Viseu, Cinfães salienta-se pela paisagem que o rodeia, pela sua igreja matriz, que é um grande e majestoso templo; pela sua ponte metálica sobre o rio Douro, no sítio de Porto Antigo, que assegura a comunicação com a estação de Mosteiró; e pelas suas três outras pontes de pedra, que ligam o concelho com os de Resende, Castelo de Paiva e Arouca.

Toda a região é acidentada, mas como é abundantíssima de água, os seus vales são fertilíssimos em toda a espécie de produtos agrícolas, e os seus montes, povoados de frondoso arvoredo, fornecem boas madeiras, que exporta em grande escala para o Porto.

Deu-lhe foral D. Manuel, em 1513, e em 1855 foi criada a respectiva comarca, com as freguesias do seu concelho e as do Sanfins do Douro, que então foi extinto.

Entre as principais aspirações de Cinfães, conta-se a construção de um edifício próprio para o hospital, nos terrenos que foram já doados pelo sr. Afonso Resende, grande proprietário da região.

São urgentes também as obras de reconstrução de todos os caminhos, a instalação de fontanários e a criação de mais postos telefónicos, bem como a ampliação dos edifícios do Tribunal e dos Paços do Concelho e o alargamento e adaptação dos largos das feiras.

Voltou de novo a falar-se da construção da estrada que ligará este concelho ao de Castro Daire, cujo estudo há muito tempo foi feito.

RITZ CLUB
R. da Glória, 57 — Tel. 25140 — ADULTOS
Apresenta os êxitos
TRIO UTRERA, LOLA COBOS e JUANITA PEÑA
JUANITA RODRIGO — GUADY — MISS TANGER
ALFREDO LOPES e a sua ORQUESTRA DE RITMOS ALEGRES
CEIAS TODA A NOITE no SALÃO RÚSTICO com a ORQ. TIPICA

POLITEAMA
APRESENTA NA 5.ª FEIRA
UM FILME GRANDIOSO, DE ENCANTADORA BELEZA QUE RASGA O VEU MISTICO DO ORIENTE!
Com som estereofónico de 4 bandas magnéticas

Produção de WALTER WANGER
Realização de DON WEISS
JOHN DEREK — ELANE STEWART — AMANDA BLAKE — THOMAS GOMES — Colorido DE LUXE
O AUDAZ AVENTUREIRO QUE JUROU CONHECER TODOS OS PRAZERES DA VIDA!
AS FEROZES TURCOMANAS E AS CRUEIS AMAZONAS, LEVAM O PUBLICO A UM MUNDO DE ARREBATAMENTOS
UM ESPECTACULO SENSACIONAL QUE MARCA O APOGEU DO CINEMASCOPE!
(Adultos)

A PARAMOUNT tem a honra de apresentar HOJE, em ESTREIA, no MONUMENTAL

«O REI DA CONFUSÃO»

COM UM GRANDIOSO ELENCO ◆ (HERE COME THE GIRLS) ◆ EM DESLUMBRANTE TECHNICOLOR

Veja o mais espectacular filme do ano! BOB HOPE ◆ TONY MARTIN ◆ ARLENE DAHL ◆ ROSEMARY CLOONEY e AS MAIS LINDAS RAPARIGAS DO MUNDO!

LUXO, GRAÇA, ENCANTO E ALEGRIA!

PARA ADULTOS O FILME QUE NOS OFERECE OS MAIS BELOS QUADROS DE REVISTA

E' um filme PARAMOUNT

Teatros e Cinemas

(Continuação da página anterior)

calvície. A sua careca — «que parecia um ovo» — começou a criar cabelos negros depois de várias semanas. Em seguida, utilizou vários amigos seus como «cobaias». Todos eles disseram que lhes tinha crescido o cabelo. Um amigo, Horace Brown, afirmou: «Para a semana vou comprar um pente. Foram precisas onze semanas, mas o cabelo apareceu e agora é bastante forte». — (R.).

A senhora Gary Cooper

adoptou um garoto russo

HOLLYWOOD, 26. — A esposa do actor de cinema Gary Cooper adoptou, filanceiramente, um garoto russo, de oito anos, que vive, actualmente, num campo de refugiados alemão.

A senhora Cooper contribuirá com 15 dolares por mês por intermédio de um plano de padrinhos para as crianças vitimas da guerra, durante pelo menos um ano.

O garoto nasceu num campo de refugiados e não conhece qualquer outra existência. Seus pais são ambos inválidos.— (Reuter).

Musica no Coliseu

Grande Concerto de homenagem e de intercambio Luso-Brasileiro, sob o patrocinio do Senhor Ministro dos Negócios Estrangeiros e o senhor Embaixador do Brasil

Sexta-feira, 29, às 21 e 45

É já na próxima sexta-feira, dia 29 que se realiza no Coliseu um grandioso concerto sinfónico sob o patrocinio do sr. ministro dos Negócios Estrangeiros e sr. embaixador do Brasil, de homenagem ao Tratado de Amizade e Consulta Luso-Brasileiro que vai constituir sem duvida, um dos mais notáveis serões de arte que se tem realizado em Portugal.

A Grande Orquestra Sinfónica Nacional, sob a superior regencia dos consagrados maestros José Siqueira e Ruy Coelho, far-se-á ouvir nas mais lindas peças musicais das grandes Nações

Recintos de diversões

O habitual almoço, na Feira Popular, em honra dos representantes da Imprensa, foi esta semana oferecido pelo empresário José Miguel, proprietário do «Morocco», do «Mogambo», do «Meia Noite» e do «Pavilhão Português», do Parque Mayer.

30 DE JULHO
ÀS 22 HORAS
12.º ESPECTÁCULO
A CAVALO:
Dr. Fernando Salgueiro
e D. José de Ataide
FORCADOS DE VILA FRANCA CHEFIADOS PELO VALENTE JOSÉ DA VILA

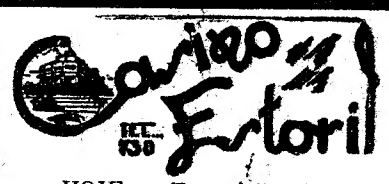
Para maiores de 13 anos

AS BILHETEIRAS ABREM NA QUINTA-FEIRA

O CARTEL QUE A AFICION PEDIU!
A PÉ
PEPE CÁCERES
JOSÉ JÚLIO
ARMANDO SOARES
TOUROS DE CLAUDIO MOURA E CABRAL ASCENSÃO

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II
SÓ HOJE E AMANHÃ, ÀS 21 e 45
Ultimas e definitivas representações
A TERCEIRA PALAVRA
O maior êxito da temporada
A PREÇOS DE VERÃO
(18 anos)

Teatro MONUMENTAL
A's 21,45 (ADULTOS)
A COMEDIA MAIS ALEGRE DOS ULTIMOS TEMPOS
JOGO DE DAMAS
com LAURA ALVES, JOÃO VILLARET, JOSE' GAMBOA, MARIA PAULA, SALES RIBEIRO, FERNANDA DE SOUSA e MARIA CRISTINA



HOJE — Terça-feira, 26
no WONDER-BAR
JANTARES — CEIAS — BAILE
Conjunto MÁRIO SIMÕES, com Helder Reis
Consumo mínimo, 40$00 (Adultos)
SABADO
INAUGURAÇÃO da época de Verão
No «Restaurante» e no «Wonder-Bar»
Extraordinário programa de atracções internacionais

Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS DE HOJE — «OS HOMENS NÃO PENSAM NOUTRA COISA...» SÃO LUIS — «O Rei da Confusão» MONUMENTAL

SÃO LUIS TEL. 27172 (Adultos)
A's 21,30, Estreia do filme 100 por cento parisiense
OS HOMENS NÃO PENSAM NOUTRA COISA...
E o segundo documentário
O BENFICA NO BRASIL

EDEN TEL. 20768 (Para 18 anos)
15,30 - 18,30 e 21,30
Em 2.ª semana. MARIA SCHELL, no 7.º filme da nova série «O cinema e o coração da mulher»
UMA BOCA SONHADORA
com O. W. FISCHER e PHILIP DORN
O EDEN tem ar condicionado e refrigeração

IMPERIO PLATEIA 55134 BALCÕES 55135
A's 21,30 — (13 anos)
Milhares de pessoas viram já e gostaram do gracioso filme francês
MADEMOISELLE NITOUCHE
Fernandel — Pier Angeli

MONUMENTAL TEL. 55131 (Para adultos)
HOJE — Estreia
A's 21,30
O REI DA CONFUSÃO
em Technicolor
com Bope Hope, Arlene Dahl, Tony Martin, Rosemary Clooney e as mais lindas raparigas do Mundo!
O filme mais espectacular do ano!

SÃO JORGE BALCÃO 54154 PLATEIA 54153 (Para 13 anos)
A's 15,15—18,15—21,30
(Em ultimas exibições)
Um filme de sonho com maravilhosos bailados
SAPATINHOS DE CETIM

PAVILHÃO PORTUGUÊS PARQUE MAYER
A's 21,30 — (Adultos)
OS FILHOS DO AMOR
com Etchika Choreau e Lise Bourdin
A ULTIMA MENTIRA
com Joan Crawford e Wendell Corey

LIZ TEL. 48560
A's 21,15 — (13 anos)
O demónio dos mares
Pelo mar das Antilhas

CINEMA IDEAL
A's 21,30 (13 anos)
O FIO DA MEADA
A PAZ VOLTOU A' CIDADE

CASINO ESTORIL (Para adultos)
A's 21,30
A PRINCESA DO NILO
com Debra Paget

TIVOLI TEL. 58585
Heroismo! Vingança! Amor!
O admirável filme em tecnicolor
A FERRO E FOGO
com Van Heflin e Anne Bancroft
Ar 3 e 6.15 da tarde (a pr. red.) e 9.30 da noite
(Para 18 anos)

POLITEAMA TEL. 26305
15,15 - 18.15 e 21,30
A extraordinária farsa de grande espectáculo
A PRINCESA E O PIRATA
(col.) com Bob Hope e Virginia Mayo
(18 anos)

CONDES TEL. 22523 (Adultos)
A's 15,15 - 18.15 - 21,30
Em 2.ª semana
CHANGAI, CIDADE MALDITA
A vida dramática dos habitantes de uma cidade de desespero. c/ Ruth Roman

ODEON PALACIO
Emp. Vicente Alcantara
Temporada de reposições
Preços de Verão
A's 21,30 (Adultos)
A PRISIONEIRA DA MANSÃO MALDITA
com Jean Simons
A MÁSCARA AZUL
com Marika Rökk

CAPITOLIO TEL. 27493
21,30 — (18 anos)
Um sensacional programa duplo
QUERO QUE ME QUEIRAM
c/ Mark Stevens, Peggy Dow e a pequena Gigi Perreau
O DIAMANTE DO MARAJÁ
c/ LUIS SANDRINI

TERRAÇO DO CAPITÓLIO
Todos os dias dois filmes diferentes
Preços reduzidos
(18 anos)
A's 21,30 — O CORSARIO LAFITTE
com PAUL HENREID
A's 22,45 — PUCCINI.
uma produção de inexcedível beleza colorido c/ MARTA TOREN

TERRASSE TEL. 20917
A's 21,15 — (13 anos)
O regresso de Don Camilo
O DONA ELVIRA

RESTELO Tel. 610375
A's 21,15 (Adultos)
A encantadora comédia em tecnicolor
RAPARIGAS NA ILHA DOS ENCANTOS
com Leo Genn, Don Taylor e Dorothy Bromiley

A GRANDE CORRIDA
de 5.ª FEIRA, 28,
às 22 horas

O PÚBLICO ESTÁ INTERESSADO
NO FORMIDÁVEL ESPECTÁCULO DE HOMENAGEM
À CASA DE REPOUSO DOS MOTORISTAS PORTUGUESES

Estamos apenas a dois dias de um notável acontecimento tauromáquico que é a grande corrida nocturna de quatro toiros do sr. PINTO BARREIROS, que serão lidados pelos grandes cavaleiros

DR. FERNANDO SALGUEIRO e MANUEL CONDE

e de seis novilhos do sr. MANUEL CÉSAR RODRIGUES, que em pontas e no estilo espanhol, serão toureados pelos dois finos e valentes novilheiros portugueses

AMADEU DOS ANJOS e JOSÉ TRINCHEIRA

e pela grande revelação de Espanha que é

PACCO PITTA

que acaba de cortar três orelhas em Madrid, pela terceira vez, com saídas em ombros.

Avoluma consideràvelmente o interesse por esta grande corrida o facto dela se realizar em homenagem á CASA DE REPOUSO DOS MOTORISTAS PORTUGUESES e ainda a circunstancia dos toiros de cavalo serem pegados pelo Forcados Amadores de Lisboa, de que é cabo o EX.mo SR. NUNO DA SALVAÇÃO BARRETO.

A bilheteira dos Restauradores, 7, abriu ontem com preços desde 15 escudos e foi tal a concorrencia de publico que por vezes se teve de formar bicha á entrada da «taquilla».

O NOTAVEL ESPECTACULO E' PARA MAIORES DE 13 ANOS

LEIAM O JORNAL HUMORISTICO sempre fixe

Uma síntese

da história da Universidade feita na reunião rotária pelo prof. António Godinho

A' reunião de hoje, do Rotary Clube de Lisboa, na Casa do Alentejo, presidiu o sr. eng. Martins Galvão.

O sr. engenheiro Amaro Vieira fez a apresentação dos rotários visitantes e dos convidados e o sr. engenheiro Vasco Viana leu o expediente.

O sr. dr. António Maria Godinho, professor do Instituto Superior de Ciencias Económicas e Financeiras, proferiu uma interessante palestra instituiada «A Universidade—Síntese da sua história».

Depois de acentuar as dificuldades com que depara o estudioso que pretende analisar o tema proposto, no espaço e no tempo, o professor António Maria Godinho filiou as origens da Universidade nas mais antigas instituições em que os homens se entregavam á especulação aprioristica e á investigação, como a Academia de Platão e o Liceu de Aristóteles, em que a pesquisa da verdade e o culto do pensamento puro adquiriram o mais alto grau de intensidade.

Analisou o seu desenvolvimento durante o Medievalismo, em que a Universidade atingiu importancia transcendente, estruturada segundo o modelo das corporações, citando a propósito algumas das suas grandes figuras, para se referir em seguida á sua expansão por quase toda a Europa, e, a partir do século XVI, por algumas regiões do espaço americano.

Em breve análise dos oito séculos de história da Universidade, procurou traçar a evolução das suas funções, umas vezes criadoras, outras apenas portadoras de cultura, consoante as vicessitudes das épocas e dos países.

Referindo-se á época actual, em que a técnica prevalece sobre a ciência pura e os valores materiais sobre os espirituais, concluiu sustentando que, por maior que seja o interesse na assimilação das ciencias e da técnica, nunca será de mais insistir sobre a necessidade de se recolher da melhor tradição filosofica e romantica aquele «sentido humano» que sempre há-de actuar — como lapidarmente escreveu Gilberto Freire — contra as especializações tendentes ao esquecimento do Homem pelo «homo economicus», ou qualquer outro retalho de Homem...

Talvez que ao cosmopolitismo cristão e cavalheiresco da Idade Média, humanistico da Renaseença, clássico e filosófico do século XVIII e romantico do século XIX venha a suceder um neo-humanismo, numa nova concepção da Vida.

O sr. engenheiro Martins Galvão propôs que fosse enviado um telegrama ao presidente Eisenhower, também rotário, exprimindo homenagens e aplausos pela atitude tomada na Conferencia de Genebra, pelo que ela representou para a compreensão e a paz do Mundo.

Por fim, o dr. Raul do Carmo e Cunha, antigo governador do nosso distrito rotário desenvolveu a tese de que é contra o espirito do Rotary Internacional a célebre frase «Negócios são negócios».

Marechal Montgomery

O marechal sir Bernard Montgomery, comandante-adjunto das forças aliadas na Europa, que é hóspede do nosso Governo e se encontra instalado em S. Julião da Barra, recebeu hoje ali sir Charles Norman Stirling, embaixador do seu país em Lisboa, que almoçou com o glorioso cabo de guerra.

O marechal Montgomery, que passou o dia em S. Julião da Barra, jantará hoje com o sr. tenente-coronel Norman Cochrane Fraser, adido militar á embaixada da Grã-Bretanha.

VIDA MUSICAL

Concertos sinfónicos no Pavilhão dos Desportos

Depois de amanhã, quinta-feira, realiza-se no Pavilhão dos Desportos, ás 21 e 30 horas, mais um concerto gratuito oferecido pela Camara Municipal ao publico de Lisboa. Colabora a Orquestra Sinfónica Nacional sob a regência do maestro Pedro de Freitas Branco e será solista o pianista Henry Datyner. A distribuição de bilhetes far-se-á, terça e quarta-feira, das 9 ás 11 e 30, no Serviço Informativo dos Paços do Concelho, e das 14 ás 17 horas no Pavilhão dos Desportos.

Desastre com arma de fogo

BEJA, 26. *(Pelo telefone).* — Deu entrada no Hospital de Beja, em estado grave, o sr. José Eduardo Lança, casado, de 48 anos, industrial de moagem em Beringel, que ficou bastante ferido por se ter disparado uma pistola que examinava.

PRÉDIOS
TEMOS PARA VENDA
DESDE 50 A 10 MIL CONTOS
A RENDEREM 8 • 9%
A Luzáfrica
C. DO CARMO, 6 (ANGULO DO ROSSIO)
TELEF. 24624

O discurso de Eisenhower

(Continuação da 1.ª página)

sidente — permitiu esclarecer que os Estados Unidos estão dispostos a ir tão longe quanto possivel na procura da paz e da cooperação com a U. R. S. S. ou qualquer outra nação, se estas demonstrarem sinceridade e verdadeiro empenho em prosseguir na negociação.

O Presidente começou por avisar: «E' preciso não nos deixarmos embalar pela ilusão de que numa semana de negociações, por muito amistosas e fecundas que tenham sido, havia possibilidade de resolver todos os problemas que separam o Leste do Oeste».

O fosso entre Leste e Oeste é grande—prosseguiu, nomeadamente—, sobretudo no que respeita ás noções de liberdade e de dignidade humana, mas, «se pensamos que há probabilidade de chegar a acordo, não nos devemos deixar desanimar pelo simples facto de que as nossas ideias, os nossos conceitos ou as nossas propostas não foram imediatamente aceites pela outra parte». Há que perseverar — acentuou o Presidente—, «sejam quais forem os métodos de uns e de outros». Lembrou, a propósito, as suas recentes afirmações sobre a necessidade de ter em consideração o ponto de vista do interlocutor, a fim de sanear a atmosfera das Conferências internacionais.

«Agora, há maior compreensão, e manifesta-se uma unidade mais apertada entre as nações da Aliança Atlantica»—sublinhou o Presidente. Reafirmou; depois, que nenhum acordo secreto fosse qual fosse a modalidade, se concluiu na Conferência de Genebra e insistiu em que todos os assuntos tratados pertencem ao domínio publico.

Falando, mais adiante, dos diferentes problemas abordados na reunião dos «Quatro Grandes» e que foram objecto de certo numero de propostas concretas, citou o problema da reunificação alemã no ambito de um sistema de segurança europeia, e espraiou-se, sobretudo, sobre o problema do desarmamento. Salientou que um sistema de inspecção e de fiscalização digno da confiança de todas as nações interessadas, deve estar na base de toda a fórmula de desarmamento.

Os Estados Unidos desejam a paz

Lembrando a sua proposta de permuta de informações militares entre os Estados Unidos e a U. R. S. S., graças, nomeadamente, á utilização de aviões de reconhecimento fotográfico, o Presidente Eisenhower declarou que este processo poderá ser ponto de partida de um sistema muito mais vasto ainda, entre Leste e Oeste.

Depois de recordar o que o Secretário de Estado, Foster Dulles, e ele mesmo exprimiram, na Conferência de Genebra, o ponto de vista americano quanto á situação das nações satélites da Europa Oriental, o Presidente sublinhou que, no dominio das trocas culturais, comerciais e outras, «se chegou ao mais lato dos acordos. Certos aspectos deste problema tiveram a aprovação entusiástica dos partieipantes na Conferência».

O acordo foi, sobretudo, completo— acrescentou—quanto ao problema das permutas de pessoas. Deram-se garantias reciprocas, a fim de que esta política prossiga com «novo espírito de conciliação e de cooperação. Esperamos que estas garantias venham a concretizar-se».

O Presidente disse, então, que «a prova concludente» da sinceridade dos participantes na Conferência de Genebra será tirada em Outubro, quando os quatro Ministros dos Negócios Estrangeiros se reunirem «para traduzir em realidades» as directrizes gerais que lhes foram dadas.

O Presidente afirmou, ainda, que o seu Governo «em nada reduz os obstáculos que se levantarão no caminho de um acordo», mas manifestou a esperança de que graças a esforços incansáveis, se hão-de conseguir resultados.

Depois de declarar que se impõem sacrifícios para garantir a segurança de todos, o Presidente salientou que «os Estados Unidos deram a prova em Genebra de que desejam a paz». Os seus representantes—acrescentou ainda—«tiveram a impressão de que os participantes na Conferência partilhavam deste desejo de paz que corresponde aos votos da Humanidade».

Em conclusão, o Presidente Eisenhower pediu ao povo americano que se conserve vigilante, clarividente e paciente. Convidou-os a rezar. E assim—rematou—«preservaremos a paz justa e duradoura a que o Mundo inteiro aspira».—(F. P.).

ALDEIA EM PERIGO

atacada pela formiga branca

ROMA, 26.—A aldeia de Oriago, na Venécia, atacada pela formiga branca, ameaça abater qual castelo de cartas.

As vigas da maior parte das 400 casas da aldeia, roídas pelas térmitas, estão sob ameaça de se esboroarem e são muitos os habitantes que já se instalaram ao ar livre. Os insecticidas empregados até hoje revelaram-se ineficazes e as formigas atacam agora as umbreiras das portas e janelas.

De Veneza partiram técnicos para combater este flagelo, que ameaça destruir a aldeia inteira. — (F. P.).

A LUTA EM SAIGÃO

SAIGÃO, 26 — O distrito residencial de Saigão foi abalado por nove explosões pouco depois da meia-noite de ontem, quando os rebeldes atacaram um posto militar nacional vietnamiano com motreiros, sendo esse o terceiro ataque terrorista em quatro noites.

Um porta-voz governamental disse que o posto militar tinha respondido com fogo de artilharia e dispersado os rebeldes, os quais se julga serem membros do exército particular «Binh-Xuyen», que faziam um ataque contra o suburbio de Chelon, um bairro de barracas.—(R.).

POMAR DESTRUIDO

por um incêndio

CATANIA, 26—Mais de 4.000 árvores de fruto foram destruidas por um incêndio que se declarou numa quinta situada a 3 quilómetros de Palagonia, na Sicília.

Só depois de 10 horas de esforços, os bombeiros de Catania conseguiram dominar o incêndio. Os prejuizos elevam-se a 60 milhões de liras.—(F. P.).

Intercâmbio cultural

de estudantes na N. A. T. O.

PARIS, 26 — De hoje a sexta-feira, haverá, no palácio de Chaillot, sede da N. A. T. O., um ciclo de estudos para os delegados das organizações de estudantes e da juventude dos países do Tratado do Atlantico.

Durante a estadia em Paris, os delegados serão hóspedes da Cidade Universitária.—(F. P.).

As férias do general Franco

SAN SEBASTIAN, 26. — O generalíssimo Franco embarcou no iate «Azor», para pescar no mar alto. Simultaneamente, está a ser disputado, ao largo desta baia, um concurso de pesca de atum na qual toma parte o general Kissner, chefe da missão militar norte-americana, em Espanha. — (Efe.).

Mais uma rainha—«Miss Universo de 1955» —é a efémera glória de um ano. Na praia de Long Beach, na Califórnia, os juizes escolheram, entre muitas outras concorrentes, esta jovem e loira sueca que é coroada pela sua antecessora em título, «Miss Uuniverso» do ano passado. Rainha coroa a rainha...

A 5.ª Divisão

em exercícios

continuou a desenvolver o plano previsto

Conforme noticiámos, foi ontem lançado o «ataque» da 5.ª Divisão, que, tendo sido coroado de êxito, permitiu que fossem alcançados os objectivos previstos durante a manhã.

À tarde, o «inimigo» lançou um poderoso contra-ataque na esquerda do sector, o que retardou de um dia a operação.

Para a resolução deste incidente, teve que se empregar grande massa de fogos de artilharia e aviação.

Durante o dia de hoje, fizeram-se parar os relógios, para que o «ataque» sobre o segundo objectivo só seja lançado na manhã de 27.

Assim, supomos estar no dia 2 de Agosto, depois de terminada a operação que levou o «inimigo» a ser repelido para a linha Santarém-Rio Maior-Caldas.

A Divisão voltou a estar de reserva de corpo, estacionando na região da Ota.

Durante o dia, o inimigo lançou um ataque aéreo ao estacionamento, o que levou a tomar disposições defensivas.

Pela tarde, houve um lançamento de pára-quedistas, que levou á intervenção de forças motorizadas.

A's 22 horas, quando as unidades já estiverem recolhidas, far-se-á um exercicio nocturno, provocado pela intervenção de «guerrilheiros» vindos da serra de Montejunto.

Paralelamente a estes exercicios, realizou-se a preparação de tiro de artilharia e a base aérea n.º 2, que tem cooperado em todos os exercicios, realizou voos de reconhecimento e bombardeamento sobre as posições inimigas.

As eleições de hoje

para o Parlamento de Israel

TEL AVIV, 26 — Israelitas, em numero superior a mais de um milhão, concorrem hoje, ás urnas, no meio de uma vaga e calor, para eleger o terceiro Parlamento do seu país.

Embora existam poucas duvidas acerca do resultado, a votação segue-se a algumas semanas de clamorosa campanha eleitoral.

O sistema de representação proporcional de Israel, sob o qual não existem círculos eleitorais—e a votação é sómente em Partidos—assegura que muitos deles, pequenos e grandes, sejam representados no novo Knesseth. Poucos observadores duvidam de que o Partido Mapai (moderado socialista), não seja novamente o mais importante de entre os outros Partidos.—(R.).

VIDA ARTÍSTICA

CASTELO DE VIDE, 26 — No próximo dia 31, é inaugurada, no «hall» do balneário das Termas desta vila, uma exposição de quadros a óleo, de aguarelas e de desenhos do distinto artista Figueiredo Sobral.

NINA
BOITE DE NUIT
HOJE
(PARA ADULTOS)
Gloria Kraehenbuhl
Cançonetista SUIÇA e MARY CARLOTA
acompanhada do seu viola privativo Aquilino de La Rosa

Carro Roubado
Hillman, H. G. 19-64 preto p. f. comunicar T. 777623 e 23562.

Imagens da vida inglesa

(Continuação da 1.ª página)

Inglaterra, que se enchem de uma multidão alegre e ansiosa por gozar algumas horas de liberdade, em perfeita comunhão com a Natureza, que abre os braços pródigos, oferece os campos verdes e as águas refrescantes aos corpos necessitados de repouso e aos espíritos carecidos de socego.

É preciso ver o espectáculo do exodo que se opera na capital britanica num desses dias gloriosos em que a luz parece estontear as pessoas e as coisas habituadas a uma atmosfera cinzenta e triste, comunicando-lhes uma euforia de espírito e uma exuberancia de maneiras que contrastam singularmente com a tradicional fleugma britanica. Tudo quanto dispõe de rodas sai de Londres nesses domingos, para os quais se fazem projectos durante uma semana inteira. A cidade despovoa-se. Ficam só os oradores de Hyde Park, os pinta-monos do Strand e as pombas de Trafalgar Square. O tráfego nas estradas congestiona-se. Vêm para a rua os modelos mais antigos e mais pitorescos de automóveis que se pode imaginar. Dir-se-ia a tradicional corrida de Brighton, em que tomam parte as reliquias mais veneráveis da industria automobilistica inglesa. E todos rodam pela estrada com um ar sério e uma dignidade perfeita, uma dignidade que ninguém ousa perturbar. Ao lado de um imponente «Rolls Royce» ou de um dinamico «Austin Healey» que anseia por espaço para voar, observa-se a marcha lenta e trópega de uma desconjuntada «D. Elvira», tripulada por um casal de velhos que, naquele mesmo carro, fez boa figura na sua mocidade. E ninguém repara, ninguém se ri, ninguém tem uma exclamação de espanto ou de surpresa—o que, até certo ponto, seria natural. O sentimento do ridículo não se conhece neste país. Há um respeito mutuo que se observa em todas as circunstancias da vida.

No campo e na praia

É preciso ver as estradas dos arredores de Londres num desses domingos de sol que mudam a fisionomia das pessoas e das coisas e emprestam asas á população para sair da cidade. Autocarros com excursões, lambretas com marido e mulher, «side-cars» com famílias inteiras. Vi um com seis pessoas: o marido que conduzia, a mulher que tomava lugar atrás dele e quatro filhos pequenos, entre os dois e os seis anos, dentro do cesto resguardado de plástico.

A maior intensidade do tráfego faz-se para o Sul e para o Sudoeste, para as praias do Canal e para os campos do Surrey. Margate, Ramsgate, Folkestone, Eastbourne, Newhaven e Brighton, praias sonolentas que durante a semana bocejam e se aborrecem mortalmente, ao domingo, enchem-se de bulicio, vestem-se de «toilettes» garridas, animam-se de sorrisos claros.

Os que vão mais longe chegam a Bournemouth—a praia dos côroneis reformados—ou arriscam-se até ao Devonshire e á Cornualha—a Costa Azul da Inglaterra. Praias de areia fina substituem as do Canal, de seixos rolados e incómodos—o antipático «shingle» onde os pés nus dos banhistas passam tormentos até entrar na água.

Há os que se alongam até ás colinas calcareas do Dorset e aos prados verdes do Somerset; mas há também os que se internam pelo vale do Tamisa, bordado de meandros preguiçosos, de relvas frescas e de sombras amenas. Os que não têm folego para ir mais longe, deixam-se ficar pelos arredores de Londres, por Epsom, por Box Hill, por Gravesend, espraiam-se pelos relvados que bordam as estradas, acampam á sombra de velhas árvores, passeiam pelas alamedas romanticas de Richmond ou gozam a frescura dos jardins encantados de Kew. Outros vão mesmo até Hampton Court, o palácio sumptuoso dos Tudores, espalham-se pelas velhas esplanadas do castelo de Windsor, ou descem a Canterbury, para admirar a nave gótica da velha catedral.

Os que vão para mais perto levam cadeiras de lona, outros mantas que estendem no chão e ali ficam um dia inteiro, respirando o ar puro, comendo merendas, saboreando gelados, gozando os prazeres da liberdade e as delicias do campo—á sombra da Magna Carta.

Estabelecimentos ambulantes de comes e bebes deslocam-se em furgonetas próprias e tomam posições estratégicas nos pontos mais concorridos, ao longo das estradas.

O espectáculo do transito

O regresso a Londres, ao entardecer, é qualquer coisa de espantoso, de impressionante, de apocaliptico. O transito congestiona-se e os carros seguem numa bicha imensa, que se estende através de dezenas de quilómetros de estrada, em marcha lenta, a 20, a 30, a 40 á hora, sem ser possível carregar no acelerador durante a maior parte do percurso. Mais de meia hora levara a sair de Londres, desde o centro da cidade até alcançar a periferia. Imaginem agora o que será o regresso, quando todos os carros se põem em andamento um pouco mais ou menos á mesma hora e a enorme avalanche motorizada converge sobre a cidade, inundando ruas, avenidas e praças por onde se escoa, desaparecendo lentamente no meio desta Babilonia tentacular como se fosse engolida pelas areias ardentes de um deserto.

E tudo se faz sem atritos, sem pragas, sem olhares hostis, sem discussões inuteis. A intensidade do tráfego obriga a paragens constantes, que atrazam a marcha e reduzem a média, no fim da viagem, a uma cifra que cobriria de vergonha um automobilista português.

No Grã-Bretanha, porém, guia-se com prudência, sem pressas, sem nervosismos, sem ultrapassagens perigosas, sem a preocupação de luzir habilidades de volante. As grandes velocidades não se usam nas estradas inglesas. De um modo geral, as pessoas que conduzem são bem educadas. A boa educação faz parte do Código da Estrada. Os condutores auxiliam-se mutuamente. As ultrapassagens fazem-se com segurança e é o condutor do carro da frente, muitas vezes um pesado camião ao volante do qual vai um gigante ruivo em mangas de camisa, que por via de regra faz ao condutor do carro que vem atrás o sinal para ultrapassar, indicando-lhe que o pode fazer sem receio, que tem espaço livre á sua frente para retomar a mão. Não se ouve um toque de buzina, não se vê um gesto de impaciência.

O respeito pelo peão, nas passagens que lhe são destinadas, é uma norma corrente. O automobilista pára, sempre que um transeunte atravessa a rua, mesmo se o faz com imprudência, principalmente quando o faz com imprudência. «Sorry!»—diz o imprudente. «Thank you!»—responde o condutor. E tudo termina por um sorriso bem educado, um gesto de desculpa, um cumprimento amável. Infelizmente, os povos latinos não conhecem esta boa educação, esta autodisciplina, este «fair play».

As estradas inglesas

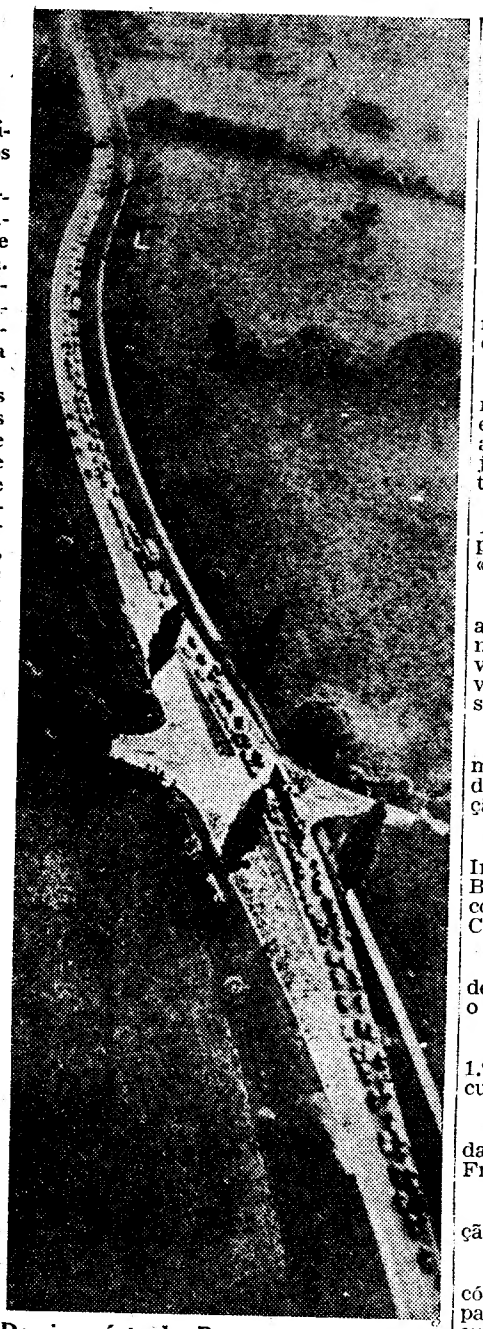
As estradas da Grã-Bretanha constituem, sem duvida, um dos maiores encantos deste país. Todo o campo inglês é um poema de verdura repousante. Dir-se-ia que um paisagista se entreteve a dispor com arte e paciência os macissos de arvoredo, os terrenos de cultura, as pastagens e os relvados de modo a formar um conjunto agradável á vista, segundo as boas regras da arquitectura vegetal. Constable e Turner só se compreendem depois de ter percorrido os campos ingleses, depois de ter gozado a luz suave de uma tarde de Verão nos Dawns ou a bruma cinzenta de uma manhã de Outono nos Midlands. Há um equilibrio perfeito, uma harmonia feliz, uma sóbria e elegante disposição em tudo. Vaquinhas malhadas e ovelhas brancas, de uma frescura de cromo primaveril, pastam tranquilamente a herva tenra dos «meadows». Boninas e margaridas pontilham de branco e de oiro os campos verdejantes.

A paisagem não está ainda manchada pela praga da publicidade, como acontece noutros países. Deve haver na Grã-Bretanha um organismo que a defende contra os atentados de mau gosto que contra ela pretendam cometer-se.

O «week-end» inglês... É preciso ter participado nessa quermesse dominical que revoluciona os campos e as praias, ter acampado numa relva fofa á beira de um lago ou de um rio, ter ingressado na bicha de curiosos que visitam um velho castelo ou uma velha catedral, ter descido numa dessas estalagens centenárias que conservam todo o perfume do passado, ter-se confundido com a multidão anónima que enche as esplanadas, os «pubs» e os restaurantes fora-de-portas, para sentir todo o encanto e todo o pitoresco desta instituição nacional e compreender a vida deste povo que, tendo um respeito tabu pela tradição, não desdenha o progresso, que tendo o culto arreigado do lar, o gosto do conforto, a volupia do «cosy-corner», o hábito do isolamento, pratica como nenhum outro as normas da boa vizinhança, não enjeita o prazer do convivio social, tem a peixão do ar livre que o leva a praticar todos os desportos e sente a tentação da aventura que o atrai para os países mais longinquos e mais inhospitos do Mundo.

Realista e romantico, podem apontar-lhe defeitos, atribuir-lhe violências, exprobar-lhe atitudes menos correctas que nos feriram no passado, mas não há, por certo, um povo que tenha bebido, como este, em criança, já não digo o chá da boa educação, que D. Catarina de Bragança instituiu na côrte inglesa, mas o «leite da ternura humana», a que uma personagem de Shakespeare alude no «Macbeth».

NORBERTO LOPES



Domingo á tarde. Regresso a Londres. Os automóveis formam extensas bichas ao longa das estradas

O almoço do «Tide»

em honra da Imprensa

O sr. engenheiro Pedro Vidoeira, sócio-gerente da firma João Machado da Conceição & C.ª L.ª, representante em Portugal da Procter & Gamble Company, fabricante dos detergentes «Tide», anunciou, no almoço oferecido aos representantes dos jornais, no Aviz-Hotel, que aquela importante empresa americana está disposta a investir 60.000 contos, ou mais, na instalação da industria em Portugal, e que o tamanho da fábrica será ditado pela capacidade do mercado criado pelos esforços de publicidade e de promoção de venda em curso.

EM 3 LINHAS

Foram agraciados, com a grã-cruz e com a medalha de 2.ª classe de Mérito Militar, os oficiais brasileiros, tenente-brigadeiro Eduardo Gomes, ministro da Aeronáutica, e coronel de cavalaria Gilberto Peçanha.

///

O sr. Assis da Silva Gonçalves Roda, foi condecorado com o grau de cavaleiro da Ordem da Benemerência.

///

No dia 29, passa o 96.º aniversário do nascimento do saudoso padre Cruz. Por esse motivo, estará, naquela data, aberto ao publico, no cemitério de Benfica, o jazigo onde repousam os seus restos mortais.

///

O capitão de fragata Alberto de Campos foi nomeado comandante do aviso «Gonçalo Velho».

///

O «Diário do Governo» publicou hoje a relação graduada dos concorrentes admitidos ao concurso para provimento das vagas de aspirantes das secretarias de várias escolas do ensino técnico profissional.

///

O dr. Severino Dias Escudeiro foi nomeado para desempenhar o lugar de médico estomatologista no campo de instrução militar de Santa Margarida.

///

Foi concedida a medalha de ouro do Instituto de Socorros a Náufragos ao sr. Bernardino Alves Correia, presidente do conselho de administração da Companhia Colonial de Navegação.

///

A seu pedido, foi exonerado, do cargo de vice-cônsul de Portugal em Montreal, o sr. Manuel Pereira de Almeida.

///

Em Mafra, vai ser construída a Rua 1.º de Maio, obra orçada em 192.500 escudos.

///

Vão ser gastos 120 contos na reparação da igreja paroquial de Vila Verde dos Francos, no concelho de Alenquer.

///

Está orçada em 1.700 contos a construção de uma igreja em Moscavide.

///

No hospital da Santa Casa da Misericórdia de Evora, vai ser construído um pavilhão para doentes infecto-contagiosos, cujo orçamento é de 859 contos.

///

A Sociedade Portuguesa de Medicina Física passou a denominar-se Sociedade Portuguesa de Medicina Física e Recuperação.

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto. ANIBAL-Gravador—R. Nova do Almada, 64-LISBOA. A casa que melhor trabalha.

FESTA BRAVA

O SEMANARIO RADIÓFÓNICO DOS AFICCIONADOS E PARA OS AFICCIONADOS

por motivos imprevistos não foi transmitido ontem, à hora habitual, e será apresentado

HOJE, TERÇA-FEIRA

Á PARTIR DAS 22 HORAS

em

Rádio Clube Português

(com todos os seus emissores)

*

Uma realização rádiofónica

de

GENTIL MARQUES

com o patrocinio do jornal

FESTA

CASAMENTO

50 ESCUDOS POR PESSOA, tanche, incluindo vinhos, branco, tinto, espumante, Porto e «cup». Temos salão próprio, sem aumento de preço. Pastelaria S. João, Ld.ª — Avenida Paris, 5-A — Telefone 778400

DE ONTEM PARA HOJE

Vida melhor

Em muitas das nossas praias de veraneio guarda-se ainda a tradição da «casinha de pescador», pavimento quase ferreo, pequenas janelas de guilhotina, três quartinhos encavalitados uns nos outros, quase sem água e mais ainda sem condutas para o esgoto do que é a mais. As fossas, nitreiras e outros recursos que tais muitas vezes ainda aparecem como bem desejável e desejado. De modo que não é sem algum jubilo que se recebe esta noticia: a Camara de Almada adjudicou por 1.533 contos a empreitada para a construção de esgotos da Costa da Caparica e Trafaria, cujos trabalhos devem concluir-se no próximo ano. A Natureza dá o que pode, pondo á nossa mercê todos os seus encantos. A vida, porém, como vamos por alturas de 1955, tem as suas exigencias, que se não podem satisfazer na contemplação das estrelas ou do desfazer caprichoso da espuma sobre o brando e convidativo tapete de areia.

Boas novas

Uma notícia que o publico receberá com surpresa: está em Lisboa um grupo de técnicos britanicos, com a incumbencia de promover as deligencias apropriadas para comprar em Portugal pasta de papel para a industria do seu país. Desde sempre importador de pastas e dos principais tipos de papel, Portugal aparece, deste modo, situado na posição de produtor e vendedor para o mercado externo. Esta inversão da nossa posição tradicional não pode passar sem registo, pois traduz um esforço meditado e continuado no sentido da valorização das disponibilidades económicas do País.

A tempo

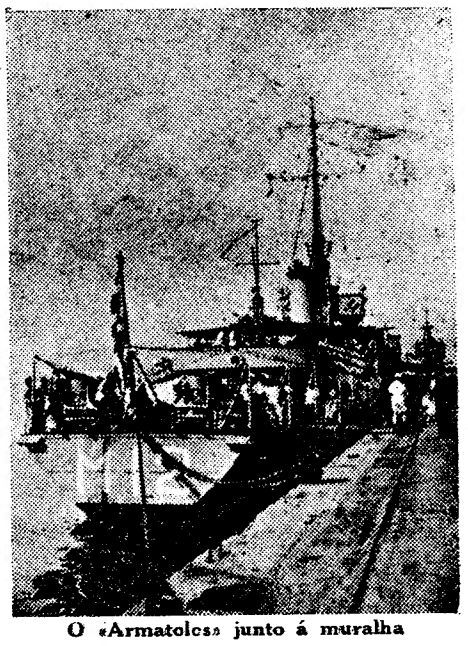
De vários pontos do País chegam notícias de chuvas e trovoadas. A' impressão de danos que tem acompanhado, desde o começo da Primavera, a série de violentas borrascas registadas por aqui e por acolá, sucede-se agora o primeiro sinal de desanuviamento. Assim, de Soutelo do Douro informam: trovoada, a que se seguiram grossas cordas de água. «Não houve, felizmente prejuízos, antes benefício para os campos cultivados». De Ponte da Barca: depois de um dia de calor, caiu violenta trovoada. A chuva que se seguiu foi benéfica. «Só foi pena (acrescenta o correspondente) não ter chovido mais». Quando chegará o engenho do homem a ser capaz de determinar por si as oportunidades de uma boa rega caída do ceu sem ser aos trambolhões?

O bem e o mal

Há pouco, foram lançados no rio Corgo vinte mil trutas, o que foi aqui assinalado com o louvor merecido. A população recebeu o facto com os mesmos sinais de satisfação: Não se tratava de enriquecer a região? Pois chega notícias de que aparecem mortos e apodrecidos, ás dezenas de quilos, peixes que se presumem envenenados por sulfato de cobre. Daqui resultam, além do empobrecimento da reserva piscícola do rio, o envenenamento das águas e risco de quem as utiliza. Pedem de lá providencias? Que se há-de fazer? Que se há-de dizer? Escapa-se-nos do entendimento toda a espécie de comentário.

Jornal pequeno

O subsecretário das Obras Publicas, eng. Saraiva de Sousa, foi cumprimentado pelo funcionalismo daquele ministério por ter completado seis anos no exercício do seu carga. ✲ Inaugurou-se em Angola o troço do caminho de ferro entre Sá da Bandeira e Quipungo, prolongamento do caminho de ferro de Moçamedes numa extensão de 130 quilómemetros. ✲ Pescadores de Peniche apanharam perto da Berlenga uma tartaruga de 300 quilos (vendida por 100 escudos). ✲ Três menores afogados: em Oliveira do Bairro, uma criança de 18 meses (Miguel de Almeida de Sá) que caiu numa represa; em Malpique do Tejo, quando tirava água, caiu num poço José Vilela Gama; em Elvas, quando um grupo de rapazes tomava banho num represa, um deles (António José Freixo Verruga, de 15 anos) foi arrastado pela corrente e retirado já cadaver. ✲ Em Meadela, na romaria de Santa Cristina, quando montava a instalação eléctrica numa barraca, morreu fulminado Manuel José Rodrigues, de 47 anos. ✲ Em Lamego, um camião militar, na volta de exercícios, foi de encontro a um prédio onde causou um grande rombo, ficando feridos um tenente e cinco soldados, alguns destes em estado grave. ✲ Também perto de Lamego (em Bigorne-Gralheira), registou-se um incendio. Ardeu a casa Saraiva, de 11 anos, e Manuel Saraiva, de 9), e morreram queimadas duas crianças (Maria



O «Armatolos» junto á muralha

Navio-escola grego
de visita ao Tejo

Sob o comando do capitão-de-fragata C. Sotiriou, e em visita não oficial entrou hoje no Tejo o navio-escola «Armatolos», da Armada da Grécia, que anda em viagem de instrução de cadetes, pelo Mediterraneo e Atlantico. O navio encostou á muralha da Doca da Marinha, pouco depois das 8 horas. Momentos após a atracação, o comandante do «Armatolos» recebeu o oficial de cumprimentos da Força Naval da Metropole e, mais tarde o oficial de ligação português, sr. 1.º tenente Ferraz de Carvalho.

A's 10 e 30, acompanhado deste oficial, o comandante Sotiriou desembarcou e foi apresentar cumprimentos ao ministro da Grécia em Lisboa, que retribuiu a visita do comandante do «Armatolos», a bordo, ás 11 e 30.

De tarde, ás 15 e 15 e 15 e 30, respectivamente, o capitão-de-fragata C. Sotiriou foi ao Ministério da Marinha apresentar cumprimentos aos almirantes Nuno de Brion, comandante-chefe da Força Naval da Metropole, e Pereira da Fonseca, comandante-geral da Armada. A seguir, o comandante grego assinou o livro de visitantes do ministro da Marinha.

A's 16 e 30 e 16 e 50, respectivamente, os chefes de gabinete dos almirantes comandante-chefe da Força Naval da Metropole e comandante-geral da Armada, pela ordem, srs. capitão-de-fragata Guilhermino de Magalhães e capitão-de-mar-e-guerra Celestino da Silva, retribuiram, a bordo do «Armatolos», os cumprimentos do comandante Sotiriou. Em seguida, o comandante do «Armatolos» desembarcou novamente para assinar o livro de cumprimentos ao chefe do Estado, em Belem, e deixar cartões no Ministério dos Negócios Estrangeiros, Camara Municipal, Governo Militar e Governo Civil.

A's 18 e 45, haverá uma conferencia de Imprensa, a bordo do «Armatolos».

Os cadetes gregos fazem amanhã um passeio de autocarro pelos locais turísticos de Lisboa e arredores. A's 13 e 30, o ministro da Grécia oferece um almoço na sua residencia.

O «Armatolos» deixa o Tejo na sexta-feira, de manhã.

Violenta tempestade
desabou sobre Milão

MILÃO, 26—Chuva diluviana caiu sobre esta cidade, durante mais de uma hora, acompanhada de relampagos e trovões, interrompendo a circulação e inundando as caves, enquanto o vento arrancava os telhados de várias casas.

Os bombeiros foram chamados umas 10 vezes para apagar incêndios provocados pelas faiscas.—(F. P.).

BAIXELAS EM PRATA
TODOS OS ESTILOS
FABRICO PROPRIO
Ourivesaria Pimenta
Rua Augusta, 255 — Telef. 2 4564

Voltou a calma
a Mequinez
mas o residente-geral adiou as suas visitas

(Continuação da 1.ª página)

seguem de olhos fechados os traidores e as propagandas estrangeiras interesseiras, que não tardarão a ser desmascaradas. Graças a Deus, a nossa determinação continua firme de velar pelos interesses de todos e procurar realizar as aspirações legitimas do nosso povo até que a barca deste querido país chegue dignamente á costa da salvação, no ambito de uma sólida amizade entre os povos francês e marroquino. Pedimos a Deus que nos inspire os actos apreciados na Terra e no Céu e nos guie pelo bom caminho».—(France Presse).

A chamada «questão do trono» é o fulcro da discórdia

RABAT, 26.—Si Bekkai, antigo paxá de Seffru, que regressou, há pouco a Marrocos, recebeu o representante da «France Presse», a quem disse, sobre a questão do trono:

«Muitas e muitas vezes disse já, verbalmente e por escrito, como é que vejo a questão do trono, tendo em mente os extremos e pondo de lado a solução do terceiro homem, que não seria mais do que a reedição do golpe de Estado de 1953.

«No que toca os acontecimentos que tão fundo despedaçam a população de Marrocos, estou convencido de que só uma formula de meio termo pode fazer reviver a calma nos espíritos, enquanto não se conseguir a solução definitiva. Essa plataforma requer concessões de um lado e de outro: um conselho de regência devidamente instaurado e reconhecido por S. M. Mahomed Ben Yussef, reconduzido a França e exprimindo-se livremente. Este Conselho deveria ter poderes para designar um Governo provisório. Os dois organismos, o Conselho de Regência e o Governo provisório escolherão o momento oportuno e a fórmula adequada que permitirão ao povo marroquino, sem qualquer pressão, assentar na escolha definitiva do seu Sultão. Como o Governo francês disse, oficialmente, a questão do trono só interessa os Marroquinos. Assim, a França deverá respeitar a sentença do povo marroquino».—(F. P.).

Os acontecimentos em Mequinez

MEQUINEZ, 26. — A noite passada, na Medina de Mequinez, onde a «hora de recolher», imposta pelas autoridades, foi ás 21 horas, a calma era absoluta, notando-se apenas importantes forças de segurança que se conservavam em posição em volta da Medina. Confirma-se, oficialmente, que o numero de mortos dos incidentes de ontem, é de 15, todos Marroquinos.

O residente-geral, Gilberto Grandval, foi recebido pelo paxá de Mequinez, Si Mokhtar Ben Hamu, que o convidou para uma «grande diffa» (refeição de cerimonia).

Gilbert Grandval, que interrompeu a sua visita ao território depois dos disturbios que á sua chegada ás cidades de Marraquexe e Mequinez, anunciou, a noite passada, que a sua visita á cidade sagrada de Fez, marcada para o fim desta semana, seria adiada, em consequência dos disturbios provocados pelos Marroquinos que se manifestam a favor do regresso do ex-Sultão Mohamed Ben Yussef, deposto há dois anos e exilado em Madagascar.

Espera-se que Grandval regresse, em breve, a Paris, a fim de expor ao Presidente do Conselho, Edgar Faure, as suas propostas para pôr termo á pertubação no Protectorado, onde existe divisão entre aqueles que seguem o Sultão exilado e o seu sucessor, Moulay Ber Arafa. — (F. P. e R.).

A agitação na Argélia

CONSTANTINA, 26. — Durante operações na região de Kenchela, no maciço do Aurès, foram mortos 5 terroristas e capturados 7. Houve vários fogos postos, dos quais, um destruiu a quinta de um colono francês nas duas comunas mistas. — (F. P.).

O ministro profer

O ministro das
definiu a tarefa
ao conferir a pos

O sr. dr. Veiga de Macedo, ministro das Corporações, conferiu hoje posse, pelas 12 horas, no seu gabinete, ao novo delegado do Instiuto Nacional de Trabalho e Previdência, sr. dr. Fernando Rui Corte Real Pereira, que exercia as funções de subdelegado em Braga.

O acto — primeiro realizado naquele ministério depois do actual ministro ter sido nomeado — revestiu-se de certa espectativa, que levou ao gabinete do sr. dr. Veiga de Macedo muitos funcionários superiores daquele departamento do Estado, incluindo todos os directores-gerais e os assitentes do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência.

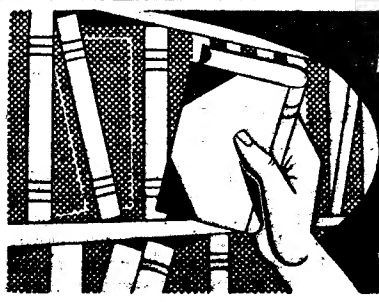
Lido e assinado o auto de posse, o ministro proferiu um discurso, em que disse:

—Considero feliz o acaso que faz da posse de um delegado do Instiuto Nacional do Trabalho e Previdência o primeiro acto publico em que intervenho desde que, há dias, assumi a chefia do Ministério das Comunicações e Previdência Social. Não poderia, na realidade, esquecer que a minha ligação a esta Casa assenta precisamente no exercício, durante cerca de dez anos, das funções de subdelegado e de delegado do Intsiuto Nacional do Trabalho e Previdência. Foi no desempenho desses cargos que aprendi a amar o Instituto, na sua obra, no seu espírito e na sua juventude, e que compreendi e medi em toda a extensão os esforços e os anseios de muitos, que desde o inicio se empenharam em consolidar as grandes certezas da Revolução, através de uma politica de paz social alicerçada na interdependência dos interesses e na protecção dos mais humildes. E foi no estudo dos problemas do trabalho, na visita ás fábricas e ás oficinas, no contacto quase diário com a vida, tantas vezes amargurada, dos trabalhadores que me habituei a fazer meus os sonhos de uma geração que, para além de todas as vicissitudes, continua e tem de continuar fiel á mensagem da primeira hora.

«Eu sei que muitos, perante as dificul-

DINHEIRO
S/AUTOMÓVEIS EMPRESTAMOS
EM 2 HORAS—MÁXIMO SIGILO
A CONFIDENTE
ROSSIO, 3—LISBOA
RUA SANTA CATARINA, 108—PORTO

FEIRA POPULAR DE LISBOA
O MAIOR RECINTO DE DIVERSÕES DA CAPITAL
UM ESPECTACULO QUE NÃO CANSA, QUE DIVERTE E DÁ ALEGRIA A TODOS OS VISITANTES
TODAS AS ATRACÇÕES EM MOVIMENTO CONSTANTE
DE TUDO PARA COMER E PARA BEBER
PARA TODOS OS GOSTOS E PARA TODOS OS PREÇOS
ENTRADA UM ESCUDO



...ido o seu discurso

Corporações

...os delegados do I. N. T. ...se ao da Covilhã

...dades com que depara a acção, se amedrontaram e desistiram inglòriamente, como sei que outros, aliciados por fáceis sugestões ou tentadoras miragens, viraram costas ao social para prestarem culto desmedido e menos digno a valores puramente materiais. Outros ainda, á falta de um clima forte de doutrinação e de realiza-

(Continua na 13.ª página)

A organização territorial
do Exército alemão

BONN, 26—Munique, Stuttgart, Dusseldorf, Hanover, Kiel e uma outra cidade que não foi ainda designada serão os centros das seis regiões militares previstas na organização territorial da futura Wehrmacht.—(F. P.).

A incorporação de voluntários

BONN, 26.—A incorporação dos 16.000 primeiros voluntários do novo Exército alemão implicará uma despesa aproximada de 47,6 milhões de marcos, que seria inscrita no orçamento geral federal de 1955-56. — (F. P.).

Declarações
do cardeal Cerejeira à partida do Rio para Lisboa

RIO DE JANEIRO, 26.—Antes de partir desta cidade, o cardeal Cerejeira, patriarca de Lisboa, almoçou, na maior intimidade, com o Presidente da Republica, Café Filho, no palácio de Catete. Assistiram, unicamente, o Embaixador de Portugal, dr. António de Faria, e o secretário-geral da Presidência.

«O 36.º Congresso Eucarístico Internacional foi uma manifestação maravilhosa da força da fé cristã, pela extraordinária concentração de fieis no Rio de Janeiro e, também, pelo fervor que suscitou»—disse ao enviado especial da «France Presse» o cardeal Gonçalves Cerejeira, que partiu a noite passada de regresso a Portugal, com todos os membros da peregrinação portuguesa, a bordo do paquete «Santa Maria».

«Esta manifestação de fé cristã—acrescentou—era necessária num Mundo em que há, hoje, tanto materialismo e em que é preciso, como nunca antes, afirmar o poder sobrenatural da Fé».

O Patriarca de Lisboa, que já estivera, por duas vezes, no Rio de Janeiro—em 1934, a caminho do Congresso Eucarístico de Buenos Aires, e em 1946, quando proferiu a lição inaugural na nova Universidade Católica de São Paulo, declarou-se muito impressionado com a dedicação á sua fé que o povo brasileiro patenteou neste Congresso.

«O êxito deste Congresso—acrescentou—é tanto mais significativo por se verificar numa altura em que visìvelmente o Mundo procura o segredo da paz, em que a Humanidade sente que é necessário promover um Mundo melhor, um Mundo em que a justiça e o amor tenham lugar maior do que no de hoje».

Em resposta a uma pergunta a respeito do problema de Goa, o cardeal Cerejeira disse que não tem competência particular neste domínio, mas que é preciso, no estudo do assunto, ter constantemente presente o problema do futuro dos católicos daquele território português. É de recear—afirmou em substancia—que o despertar dos nacionalismos asiáticos se transforme, um dia, em xenofobia e que esta se exerça em primeiro lugar á custa dos católicos.

Sublinhou, ainda, que Goa tem para Portugal uma significação infinitamente maior do que a que se poderia revestir uma simples possessão colonial.—(F. P.).

VINTE FERIDOS
num choque de comboios

ALBACETE, 26—No choque dos comboios Madrid-Cartagena e Madrid-Valencia ficaram vinte passageiros feridos. A circulação, que esteve interrompida durante três horas, já foi restabelecida.—(Efe).

Ao contrário do que se esperava
em Genebra não foi discutida
a sorte dos países satélites

Foi dito e repetido muitas vezes que, durante o grande debate que acaba de ter lugar em Genebra, as delegações ocidentais não deviam esquecer-se da sorte dos satélites. Durante a segunda guerra mundial os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e a França combateram não apenas para assegurar a sua sobrevivência, mas também para libertar os povos submetidos aos quais prometeram o restabelecimento da sua soberania.

Esse compromisso ainda não foi cumprido, mas nem por isso desapareceu. Se aquelas potências esquecessem as suas obrigações atingiriam gravemente o crédito de que gozam. Nenhum país pode acautelar a própria liberdade sacrificando a dos outros e abandonando definitivamente, aqueles que há alguns anos suportam os inconvenientes de uma situação que o Mundo conhece.

Remedêm as causas da tensão

Só por si, um acordo dos Quatro que regulasse a sorte da Alemanha, estabelecesse um sistema eficaz de segurança europeia e conduzisse ao desarmamento, não bastaria para fazer a paz que todos desejam. A desconfiança, que tem envenenado a atmosfera internacional, que sentimos há dez anos e, por mais de uma vez, esteve prestes a provocar a guerra resultou, em grande parte, de uma série de operações de força—políticas ou policiais, pouco importa—as quais impuseram a diversos povos regimes que eles não desejavam.

Para pôr termo a este estado de coisas é preciso remediar as causas que o geraram. A libertação do cardeal Mindszenty, por muito que possa dar satisfação ás reclamações, instantes feitas a seu respeito, não deve deixar-nos alimentar ilusões sobre os prejuizos causados por outras injustiças e outros episódios idênticos que se registaram nos países satélites.

A intervenção do presidente Eisenhower

De todos os delegados ocidentais, o presidente Eisenhower foi o unico que na primeira sessão da Conferência de Genebra se referiu a este problema. O Presidente depois de indicar as diversas questões a tratar durante os trabalhos, disse: «Há ainda o problema do respeito devido ao direito que cada povo tem de escolher o Governo que prefere, o que envolve o restabelecimento da soberania de todos eles e, para os que dessa prerrogativa estão privados, a de disporem do seu destino. O povo americano está convencido de que alguns países da Europa Oriental—cujo passado é um legítimo motivo de orgulho—não beneficiam das garantias inscritas na Carta das Nações Unidas, feita durante a guerra e mais tarde valorizada por outros documentos».

A atitude das delegações

A alguns a declaração do Presidente parecerá extremamente reservada. Dir-se-la que o seu autor a inscreveu no discurso inaugural que proferiu em Genebra, sem desejar que sobre esse tema se suscitasse um debate verdadeiro e aprofundado. Essa reserva explica-se, em parte, pelo ambiente que se estabeleceu e prevaleceu em Genebra onde os chefes das diversas delegações se empenharam em afastar os motivos de atrito e resolveram não insistir nos assuntos susceptiveis de provocar a irritação dos seus interlocutores. Preferiram procurar uma plataforma de entendimento em relação aos problemas em que era possivel tentá-lo, e casos em que existiam reais possibilidades de progresso. Esta regra de bom senso só é, porém, de aceitar quando, como fez o Presidente Eisenhower se dá a entender que há processos que não foram julgados.

A abolição das cortinas

Preconizar a abolição de todas as cortinas e a supressão de todos os regulamentos e disposições legais que impedem a livre circulação de indivíduos e mercadorias entre os diversos povos, é de alguma forma, evocar o problema dos satélites e definir as linhas gerais da sua solução. Para haver livre circulação de indivíduos e mercadorias é necessário que, no interior de cada país, se conserve o respeito pelos direitos de cada um e a evolução dos regimes existentes se faca no sentido da democracia. O chefe do Governo francês, sr. Faure, aludiu a este aspecto da situacão, como o fizera antes dele o Presidente dos Estados Unidos

Não basta dizer que os povos dos países satélites não foram abandonados. A data da sua libertação é, para cada um, um caso de importancia vital. Infelizmente a intervenção do chefe da delegação soviética, marechal Bulganine, recusando-se a discutir esse problema e opondo-se mesmo que ele fosse sequer levantado, não permite alimentar grandes esperanças sobre a sua próxima solução.

PIERRE BÉGUIN

As dores de estômago suprimem o gosto de comer

Nunca poderá saborear as suas refeições enquanto o equilibrio do estômago for perturbado por excesso de acidez e fermentação dos alimentos não digeridos. Estas são causas de ardor, flatulência, dispepsia e males de estômago que tanto prejudicam a alegria de viver.

Prevenção e Segurança

A «MAGNÉSIA BISURADA», tomada antes das refeições, como preventivo, ou a seguir àquelas, quando sentir mal-estar A «MAGNÉSIA BISURADA» restabelecerá o equilibrio natural do estômago porque neutraliza o excesso de ácido — causa de mal-estar Preservam-se assim as condições digestivas normais e o estômago pode funcionar convenientemente. Experimente a «MAGNÉSIA BISURADA» e depois tenha-a sempre á mão. «MAGNÉSIA BISURADA»—para alívio da indigestão Em pó e comprimidos.

Peça uma VALIOSA AMOSTRA GRATUITA remetendo este anuncio á Casa Raul Gama (Secção C), Rua dos Douradores, 31, em Lisbpa.

O gigante Gargantua e seu filho Pantagruel devoravam rebanhos e emborcavam toneis, conforme apetecia à imaginação de Rebelais, glória das letras francesas, que também foi médico e tratava os seus doentes alimentando-os com capitosos acepipes. Se então existisse o ***GAZCIDLA*** *Rebelais decerto o teria utilizado, pois este combustível doméstico é de inapreciável valor na preparação dos mais variados alimentos.*

UMA CHAMA VIVA ONDE QUER QUE VIVA

MODERNAS CONFECÇÕES

Ouabela

Simbolo de elegancia e economia

SEMPRE PRONTAS A VESTIR

GENERO AMERICANO

Avenida João XXI, 10-D

* * *

Sucursal: R. Tomás da Anunciação, 1-B

Horário dos combóios

LINHA DO SUL — RAMAL DE ALJUSTREL — TRANVIAS ENTRE LAGOS E VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

SERVIÇO ESPECIAL

Para assegurar o transporte de passageiros que se deslocam nestas linhas no período abaixo indicado, a C. P. estabelece o seguinte serviço especial:

DO DIA 25 DE JULHO A 9 DE OUTUBRO DE 1955, INCLUSIVE

Comboio n.º 8.011—Prolongado a Vila Real de Santo António-Guadiana, passando a efectuar-se em todo o trajecto, diàriamente, com ligação de e para Aljustrel e para Lagos.

Automotora n.º 9.728—Efectua-se diàriamente entre Faro e Lagos.

Automotora n.º 9.231—Suspensa a sua circulação entre Faro e Vila Real de Santo António-Guadiana.

Automotoras n.ºs 9.233 e 9.234—Suspensa a sua circulação entre Faro e Olhão.

Automotora n.º 9.730—Suspensa a sua circulação entre Faro e Lagos.

Automotora n.º 29.231—Estabelecida entre Faro e Vila Real de Santo António-Guadiana.

DO DIA 26 DE JULHO A 10 DE OUTUBRO DE 1955, INCLUSIVE

Comboio n. 8.012—Passa a ter a sua origem em Vila Real de Santo António-Guadiana, efectuando-se diàriamente em todo o trajecto, com ligação de Lagos e de e para Aljustrel.

Automotora n.º 9.228—Suspensa a sua circulação entre Vila Real de Santo António-Guadiana e Faro.

Automotora n.º 29.228—Estabelecida entre Vila Real de Santo António-Guadiana e Faro.

As marchas dos c.ºs 8.011 e 8.012 entre Faro e Vila Real de Santo António-Guadiana e das automotoras 29.228 e 29.231 constam de cartazes afixados nas estações para consulta do Publico que também pode obter esclarecimentos nas Secções de Informações da C. P..

BORGWARD

HANSA 1500 — «ISABELLA»

O AUTOMOVEL DE LINHAS ELEGANTES, FAMILIA E ECONÓMICO, E DE ESPLÊNDIDA SUSPENSÃO

Consumo — 8,4 aos 100 Kms. / 130 Kms. à hora

FAÇA UMA VISITA À EXPOSIÇÃO NOS

DISTRIBUIDORES GERAIS
UTIC
LISBOA — PORTO

SUBAGENTES
AUTO IMPORTADORA, LDA.
12-A, Avenida Casal Ribeiro, 12-C — LISBOA

DOMINGO, 31 DE JULHO
«Expresso-Popular»
EVORA
Esc. 40$00

Partida da estação de Lisboa-Santa Apolónia ás 7 e 25; Regresso á mesma estação ás 22 e 15.

Inscrição na Secção de Informações da estação de Lisboa-Rossio (telefones 33180 e 33187).

MINHA SENHORA!
PARA A SUA COSINHA
UMA BALANÇA
INCA
PARA PREPARAR AS SUAS EMENTAS

PARA A SUA CASA DE BANHO
UMA BALANÇA
BORG
PARA CONTROLAR O SEU PESO

À VENDA NAS BOAS LOJAS DE UTILIDADES
REPRESENTANTE:
M. SIMÕES JR. - R. da Conceição, 46, 1.º - Telef. 30306-7-LISBOA

Dr. Raul Valadas Preto

FALECEU

Eunice Valadas Preto, Renato Valadas Preto e sua esposa, Fernando Valadas Preto, António Valadas Preto, Luciano Lacerda de Almeida, sua mulher e filha, Alice Pereira de Carvalho, seu marido e filhas, Ana Celeste Valadas Preto, seus filhos e netos, e mais família, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações e amizade que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença o seu muito querido marido, pai, padrasto, avô, cunhado, tio, e parente, que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, saindo da igreja do Sagrado Coração de Jesus (a Santa Marta), para jazigo de familia no cemitério dos Prazeres.

AGÊNCIA MAGNO

Maximina Rosa Teixeira

Confortada com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

FALECEU

Seus filhos Madre Nascimento, Piedade Branco Teixeira Matos (ausentes) e José Augusto Teixeira e demais família, cumprem o doloroso dever de participar ás pessoas de suas relações e amizade o falecimento de sua querida mãe, sogra, avó e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 12 horas, da igreja de S. João de Deus, na Praça de Londres, para o cemitério do Alto de S. João.

AGÊNCIA SALGADO

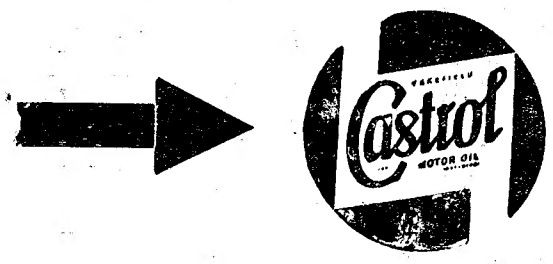
Castrol

MAIS UMA VEZ
VITORIOSO:
GRANDE PRÉMIO DE INGLATERRA

(a contar para o Campeonato do Mundo)

1.º — STIRLING MOSS em Mercedes-Benz
2.º — J. M. FANGIO . . em Mercedes-Benz
3.º — K. KLING . . . . . em Mercedes-Benz
4.º — P. TARUFFI . . . em Mercedes-Benz

UMA MARCA CONSAGRADA, COMO A **MERCEDES-BENZ**, SÓ PODERIA CONFIAR A SEGURANÇA TÉCNICA DA LUBRIFICAÇÃO DOS SEUS CARROS A UMA MARCA DE ÓLEOS TAMBÉM CONSAGRADA



Excursões

CIRCUITO TURISTICO DA REGIAO DOS 3 CASTELOS
Todos os Domingos e 4.as-feiras
VISITANDO: CABO ESPICHEL, SESIMBRA, SERRA E PORTINHO DA ARRABIDA, SETUBAL, PALMELA E AZEITAO
Ao preço de 60$00 cada viagem
CONCESSIONARIO EXCLUSIVO
A TRANSPORTADORA SETUBALENSE
— DE —
João Candido Belo & C.ª, L.da
Marcações em: CACILHAS: Posto da Empresa-Tel. 070 188 (Almada)
LISBOA—Ag. de Tur. Santa Maria. L.go-R. Ouro, 292, 1.º-D-T. 21905
LISBOA—Turismo de Moçambique—R. Alexandre Herculano, 11-D.

Caldas da Felgueira

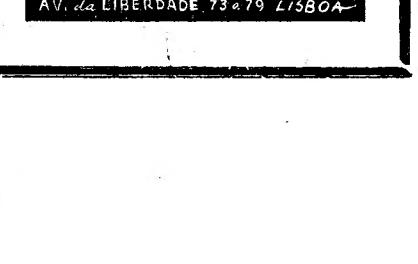
Pensão Maial - 1.ª classe

A mais bem situada. Próximo do balneário. Quartos confortáveis. Telefone Nelas 66223—Informações em Lisboa, telefones 27180 e 24110.

Transporte de trabalhadores

A C. P. tem á disposição dos grupos de trabalhadores rurais, de pescadores, e de operários, com o mínimo de 10 pessoas, uma Tarifa Especial para bilhetes de 3.ª classe, a preços reduzidos.

Frigorífico alemão **BOSCH** a preço popular



Consumo médio mensal no 3.º escalão 7$50. Exposição nos Revendedores e Stands na Feira Popular
Refrigeração **POLAR** LIMITADA — RUA DA EMENDA, 66, R/C LISBOA - TEL. 23081

MINTEX

REPRESENTANTES:
AUTO-LUSITANIA
AV. da LIBERDADE 73 a 79 LISBOA

DE LUTO

D. Virginia Margarida Simões Ferreira da Silva Ramos

Faleceu esta tarde, na sua residência, Avenida Guerra Junqueiro, 20, 3.º, direito, a sr.ª D. Virginia Margarida Simões Ferreira da Silva Ramos. Contando 73 anos, a extinta, viuva do dr. José da Silva Ramos, que durante muitos anos foi provedor da Misericórdia de Lisboa, era muito considerada, tanto pelas suas virtudes como pelos seus dotes de inteligência. Era mãe dos srs. dr. José Manuel da Silva Ramos, dr. Carlos Eugénio da Silva Ramos e dr. João da Silva Ramos e da sr.ª D. Maria Isabel da Silva Ramos Lemos de Nápoles e sogro do sr. eng. Lemos de Nápoles, aos quais, como á respectiva família, endereçamos as nossas condolências.

O funeral, a cargo da Agência Barata, realiza-se amanhã, ás 12 horas, para o cemitério dos Prazeres.

Henri Amédée Van Der Vurst

Faleceu o sr. Henri Amédée Van Der Vurst, de 68 anos, natural de Paris, casado com a sr.ª D. Maria Emilia da Silva Van Der Vurst. O estinto era director honorário do Crédit Franco Portugais, membro do conselho fiscal da Companhia de Moçambique e administrador da Sociedade Portuguesa de Seguros. O funeral, a cargo da Agência Barata, realiza-se amanhã, ás 12 e 30, da igreja de S. Luís de França, para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

D. Máxima Rosa Teixeira

Faleceu hoje a sr.ª D. Máxima Rosa Teixeira, de 80 anos, viuva, mãe da madre Maria do Nascimento, superiora do Colégio do Sagrado Coração de Maria, em Aveiro, de D. Piedade Branca Teixeira Matos, professora em Moçambique, e do dr. José Augusto Teixeira, professor do Liceu de Camões. O funeral, a cargo da Agência Barata, realiza-se amanhã, pelas 12 horas, da igreja S. João de Deus, na Praça de Londres, para o cemitério do Alto de S. João.

Dr. Raul Valadas Preto

Faleceu hoje o sr. dr. Raul Valadas Preto, de 70 anos, natural de Mértola, médico, casado com a sr.ª D. Eunice Silveira Valadas Preto e pai dos srs. Renato, Fernando e António Martinez Preto. O funeral, a cargo da Agência Magno, realiza-se amanhã, ás 11 horas, da igreja do Sagrado Coração de Jesus, onde o corpo se encontra depositado, para jazigo de família no cemitério dos Prazeres.

SUFRÁGIOS

Armindo Augusto da Silva

Por alma do sr. Armindo Augusto da Silva, falecido há um mês, reza-se missa, amanhã, ás 9 e 30, na igreja do Santo Condestável.

AGÊNCIA MAGNO
FUNDADA EM 1874
Telf. 43189-43180-55301-62772-CC 22
R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A
Não confundir esta quase secular casa com outra há pouco criada com nome semelhante

VIDA RELIGIOSA

Missa nova

Na próxima quinta-feira, ás 11 e 30, no Convento da Encarnação, á Calçada de Santana, o padre frei Francisco de Assis, dirá a sua primeira missa. Está-lhe preparada nessa ocasião uma festiva homenagem.

Procissão do Bom Jesus do Calvário

VILA REAL — Para encerramento das festividades em honra do Senhor Bom Jesus do Calvário, realizou-se ontem, nesta cidade, uma imponente procissão, em que participaram muitos andores, entre os quais o do Senhor Bom Jesus do Calvário; padroeiro de Vila Real, e centenas de anjinhos. A procissão percorreu as principais ruas citadinas, acompanhada de grande numero de fieis.

Convento de S. Domingos

VIANA DO CASTELO — Em virtude de ter passado mais um aniversário do falecimento de D. Frei Bartolomeu dos Mártires, fundador do Convento de S. Domingos, vieram aqui cantar missa, segundo o rito dominicano, os rev.os vigário-geral, padre Estevão Faria, padre Raul de Almeida Rolo e vários padres canadianos.

Estiveram presentes muitos seminaristas e devotos de Lisboa.

A anunciada conferência do rev. padre Rolo, sobre D. Frei Bartolomeu, ficou adiada para meados de Outubro.

O tempo e a agricultura

PENSO, 26. — Pairou sobre esta região uma trovoada que, felizmente, só veio beneficiar a agricultura, que já estava a sofrer com a estiagem, principalmente nos campos de sequeiro. Os lavradores estão satisfeitíssimos, pois os campos de milho e as vinhas têm um aspecto esplendido e prometedor de fartas colheitas. Quanto ás uvas, já estão a pintar.

A actividade
dos carteiristas
nas gares marítimas

Há dias foi preso, por suspeita, próximo do cais de Alcantara, Manuel Mascarenhas Alegre Sancho, de 25 anos, que se diz feirante, natural de Olhão e residente na Amadora, quando seguia acompanhado do cadastrado Rui Joaquim de Jesus, que conseguiu fugir. Supôs-se que ambos aguardassem a chegada do paquete «North King», para «operar» entre os passageiros, tanto mais que o Sancho estava munido de um bilhete de ingresso no referido navio.

O mister de negociante em mercados e feiras facilita-lhe, evidentemente, a sua actuação na província, juntamente com outros «carteiristas» que, geralmente, para melhor iludirem as autoridades, se apresentam como vendedores ambulantes de lanifícios, para o que expõem dois ou três cortes de fazenda (só para vista...) Trazem as competentes facturas de armazéns da especialidade e ainda o indispensável recibo da contribuição industrial que exibem, arrogantemente, quando surge algum contratempo...

No decorrer do interrogatório, apurou-se que o Sancho e os cadastrados Rui Joaquim de Jesus e Fernando José Mendes furtaram a carteira com 6.000$00 a um espectador que assistia á tourada nocturna realizada em Algés no dia 16 do mês passado.

O Sancho foi enviado á Polícia Judiciária.

VIDA MUNDANA

EM VIAGEM

Acompanhado por sua família, partiu para Paris, em viagem comercial, o sr. Manuel José de Carvalho, proprietário das Pastelarias Benard e Marques.

—Com sua esposa e filho, partiu para a sua residência de Verão, na sua casa, banhada pelo mar, na praia de Armação de Pera, o nosso estimado e antigo assinante sr. Ramos Taborda.

CASAMENTOS

Na capelinha das Aparições, no Santuário de Fátima, realizaram ontem o seu enlace matrimonial a sr.ª D. Maria Albino Chagas de Paiva Rebelo, professora do ensino secundário particular, filha da sr.ª D. Eugénia Carreira Chagas de Paiva Rebelo e do sr. Albino de Paiva Rebelo, gerente do Banco Nacional Ultramarino em Leiria, e o sr. dr. António de Almeida Macedo, Delegado do Ministério Publico junto do Tribunal de Trabalho de Leiria, filho da sr.ª D. Lucrécia de Almeida Macedo e do sr. João de Almeida Macedo, proprietário em Vila Ruiva. Apadrinharam o acto, por parte da noiva, a sr.ª D. Ermelinda Nunes Sequeira de Faria, esposa do grande comerciante e industrial de Leiria sr. Emídio de Oliveira Faria, e seu pai, sr. Albino de Paiva Rebelo; e por parte do noivo, sua irmã sr.ª dr.ª Maria da Conceição de Macedo, professora do Liceu Infanta D. Maria, de Coimbra, e o professor catedrático da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, sr. dr. Afonso Rodrigues Queiró. Foi celebrante o reitor do Santuário, cónego Amilcar Martins Fontes, tendo Sua Santidade enviado aos noivos a bênção papal.

Os noivos seguiram para o Norte do País.

QUATRO MORTOS
num desastre em Macau

MACAU, 26 — Cinco trabalhadores chineses e uma mulher, também chinesa, ficaram soterrados, devido ao desabamento de um muro, cuja terra se desprendeu em consequência das persistentes chuvas que durante semanas seguidas têm caído sobre Macau. O desastre deu-se quando se procedia a trabalhos de alargamento da estrada para Cacilhas.

Morreram asfixiados três trabalhadores e uma mulher, conseguindo salvar-se dois trabalhadores. O Governador da província, sr. almirante Marques Esparteiro, informado do acidente, esteve no local a inteirar-se das medidas adoptadas. — (A. N. I.).

16 CARROS DE TRIGO
arderam numa eira

TERMAS DE MONFORTINHO, 26. *(Pelo telefone).* — Pelas 2 e 30 de hoje declarou-se incêndio na eira dum rendeiro do sr. dr. José Gardete Martins. Arderam 16 carros de trigo, palhas já trilhadas e algumas árvores próximas do local.

Os bombeiros locais, auxiliados por gente do campo, conseguiram salvar a casa de lavoura.

O rescaldo terminou depois das 5 horas. Os prejuizos estão cobertos pelo seguro. — (Efe).

CARREIRAS AÉREAS
O movimento de passageiros

A Swissair transportou, durante os primeiros seis meses deste ano, 277.771 passageiros em todos os percursos da sua rede, em mais de 50.000 quilómetros. E' a primeira vez que se ultrapassa um quarto de milhão durante um semestre. O numero de passageiros transportado ao longo deste 1.º semestre ultrapassou em muito o total dos passageiros trnasportados de 1931 a 1939 e atingiu quase o mesmo numero que durante todo o ano de 1951.

Não serão suspensos
as experiências atómicas
pela Grã-Bretanha

LONDRES, 26. — O ministro do Estado, Anthony Nutting, na sessão de ontem, na Camara dos Comuns, respondeu negativamente a dois antigos ministros trabalhistas — Philip Noel Baker e Arthur Henderson —, os quais pediram ao Governo que suspendesse as experiências de bombas atómicas.

O primeiro daqueles deputados referiu-se ao perigo que representa a radioactividade proveniente dessas explosões.

O ministro declarou que ouvira a opinião de peritos e que, segundo sir John Cockroft, sumidade atómica da Grã-Bretanha, a radioactividade proveniente das explosões experimentadas tinha sido quase nula. Acrescentou que a U. R. S. S. tinha proposto a suspensão destas experiências, mas no ambito de um acordo geral. — (F. P.).

ROMAGEM DE SAUDADE
ao Liceu de Faro

Os antigos alunos do Liceu de Faro vão fazer a segunda romagem de saudade áquele liceu no dia 1.º de Dezembro, sendo numerosas as inscrições. A comissão em Lisboa, de que fazem parte os srs. drs. juiz-conselheiro João Bernardino de Sousa Carvalho, Antero Cabral e Quirino Mealha; eng. Mário Costa, major Mateus Moreno e Hermenegildo Neves Franco, organizará um comboio especial, em automotora, desde que o numero de inscritos o justifique.

As inscrições podem ser feitas, em Lisboa, na Casa do Algarve, Rua Capelo, 5-2.º, T. 23240, ou para Faro, dirigidas ao reitor do Liceu, sr. dr. José Ascenso ou dr. Mário Lyster Franco, director do «Correio do Sul».

Independentemente de qualquer resolução posterior e a fim de a comissão poder, com a necessária antecedência, estudar a viabilidade de organizar um comboio especial, poderão desde já inscrever-se todos os alunos que frequentaram o Liceu de Faro até 1945, indicando sempre se desejam ou não utilizar o projectado comboio.

COLÓNIA BALNEAR
Infantil de Montijo

MONTIJO — O sr. José da Silva Leite, presidente do Município, tal como aconteceu no ano findo, deliberou pôr a funcionar, unica e exclusivamente por sua conta, a Colónia Balnear Infantil que fundou, tendo para o efeito solicitado a colaboração dos elementos que constituem a Comissão Pró-Casa da Criança, a quem foi confiada a orientação da Colónia.

As crianças, recrutadas entre as famílias mais pobres das classes piscatória, rural e operária, estão a ser examinadas no Hospital Sub-Regional do Montijo pelo sr. dr. Neves dos Santos. Além dos exames radioscópicos, também lhes têm aplicado vacina contra a tosse convulsa.

O primeiro turno, composto por 65 rapazes, 26 dos quais vindos do orfanato local, seguiu já para estágio, sendo acompanhado por banheiro e três senhoras destacadas para o efeito pela Delegação do Instituto Nacional de Assistencia á Família, em Setubal, cuja colaboração foi obtida por intermédio da sr.ª D. Elvira Mil-Homens, embora as despesas de alimentação e estadia daqueles elementos sejam também pagas pelo fundador da Colónia.

Melhoramentos locais
A Caparica vai ter a sua rede de esgotos

COSTA DE CAPARICA — Causou a mais viva satisfação entre a população desta freguesia ter sido hoje adjudicado pela Camara Municipal de Almada a obra de esgotos da Costa de Caparica.

De facto, não fazia sentido que esta zona de turismo, frequentada por milhares de veraneantes nacionais e estrangeiros, estivesse ainda sujeita ao antigo sistema de fossas. Por isso o povo se sente grato ao sr. dr. Emílio Aquiles Monteverde e seus colaboradores, pois esta obra, era, de momento, o problema numero um da Costa de Caparica.

Luz electrica e uma nova escola

VIANA DO CASTELO — Os srs. governador civil, presidente da Camara Municipal, vereadores, director e adjunto dos Serviços Municipalizados, director escolar e comandantes da Guarda Nacional Republicana e da Polícia de Segurança Publica deslocaram-se á freguesia de Portela Suzã para inaugurar ali um novo edifício escolar e a luz eléctrica. Foram recebidos pelo respectivo pároco, padre Manuel Vilaverde, e muito povo, que tributou aos visitantes a sua simpatia e reconhecimento. De tarde, representou-se ao ar livre, o «Auto de Santo António».

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

CHOQUE DE UMA CAMIONETA COM UM «TAXI»—A Polícia Judiciária procede a investigações no sentido de determinar a responsabilidade do acidente de viação ocorrido no domingo ultimo, na Avenida da Igreja, entre uma camioneta e um «taxi», do qual resultou a morte de um homem e ter ficado outro ferido com gravidade. Os motoristas dos veículos, Joaquim Ferreira e Armindo Gonçalves, depois de ouvidos pela Polícia foram postos em liberdade, mediante a caução de 30 contos cada um.

CONCURSO DE MEDALHAS

Realizou-se no Estoril, na sede da Junta de Turismo de Cascais, o «Concurso de Medalhas» organizado por aquele organismo, entre artistas portugueses. O juri classificou em primeiro lugar o trabalho pertencente a Maria Barreira e Vasco Pereira da Conceição e, em segundo, o da autoria de João Cutileiro. Todos os trabalhos encontram-se expostos na sala de leitura da Junta, no Estoril, até ao dia 30.

QUEM PERDEU ?

—Em Almada, foram encontrados os seguintes objectos: uma «écharpe» de seda, uma argola com duas chaves de tipo «Yale», e um pequeno cordel com outras duas chaves do mesmo tipo.

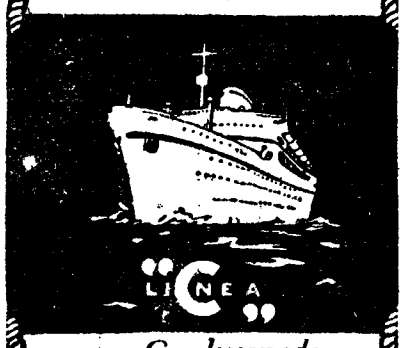
Na secção da P. S. P. instalada no Governo Civil estão depositados os seguintes objectos, ontem achados em diversos pontos de Lisboa: uma planta de um prédio, uma blusa de ganga, um certificado do Registo Criminal, uma luva, uma chave, uma cédula pessoal, um porta-chaves, bilhetes de identidade, cinco tampões de depósito de gasolina, um porta-moedas, um cabaz com uma alcofa, uma tesoura, uma carteira de homem, um pequeno saco de plástico com dinheiro e papeis, uma caderneta militar de Joaquim Capelo, uma mala de viagem com roupas, e uma carteira de plástico com documentos.

—No quartel da G. N. R. do Cabeço de Bola, encontra-se depositada uma argola com duas chaves e um emblema de clube desportivo, que será entregue a quem provar pertencer-lhe.

Exposição em Luanda
das industrias espanholas

LUANDA, 26. — Por via aérea chegou a Luanda a missão comercial espanhola, constituída por D. Justo Martinez, do Banco de Espanha; D. Henrique Picavea, representante das industrias metalurgicas das Vascongadas; D. José Velez e D. Juan António Castro, técnicos do Estado, e D. Francisco La Pensa, representante das industrias metalurgicas da Catalunha.

Vêm instalar a exposição dos produtos da industria e do artezanato de Espanha. — (L.).

Funchal (eventual)
Rio de Janeiro, Santos
Montevideu e Buenos Aires, em 31 de Julho
O PAQUETE
DE LUXO
ANNA C.


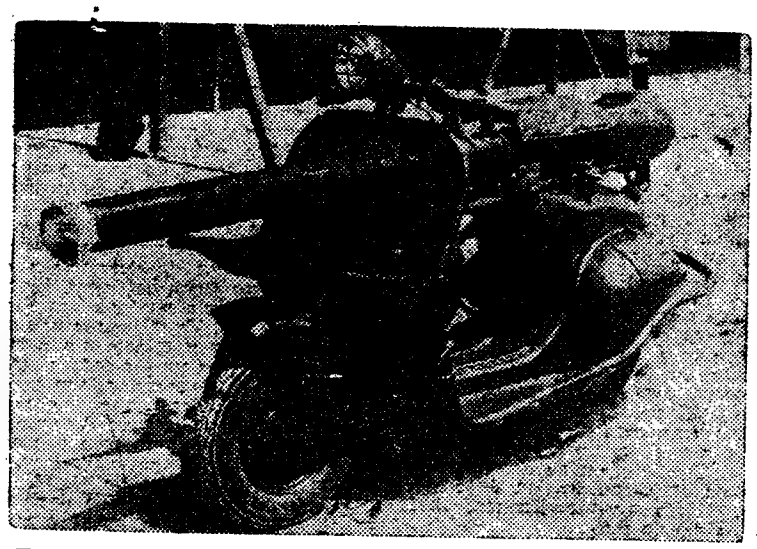
ar Condicionado
PARA PASSAGENS E CARGA
Agentes gerais:
Sociedade Comercial
OREY, ANTUNES & C.ª L.da
P. Duque da Terceira, 4—LISBOA
T. 22271/3—Teleg. «ANTUNITA»
Sub-Agentes no PORTO
Sociedade Comercial
OREY & BARROS LEITE,
— L.DA —
R. Sá da Bandeira, 610

Lagosta Suada
Só em **PENICHE**
Restaurante NINA — Telf. 136

Vespa

O «SCOOTER» ESCOLHIDO PARA O «EXÉRCITO FRANCÊS» PELA SUA

ESTABILIDADE e RESISTENCIA



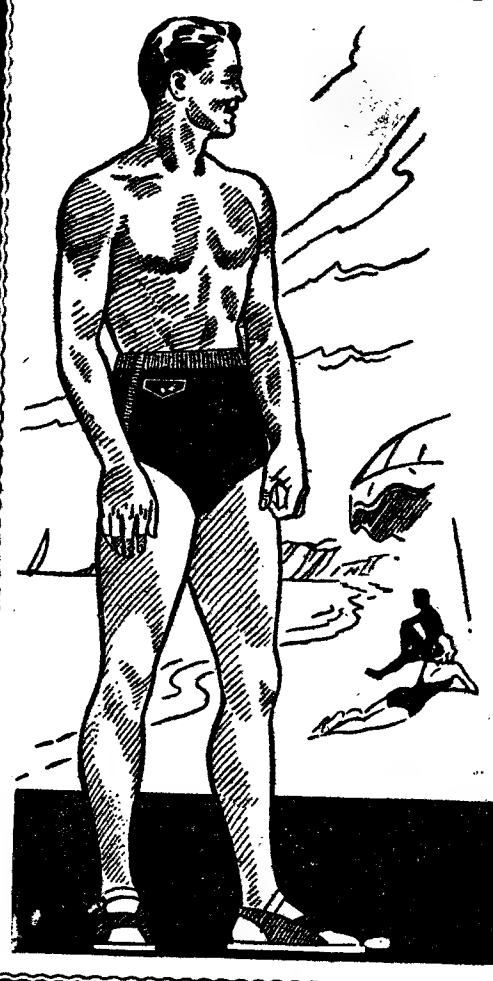
Eis uma das mais curiosas realizações dos serviços técnicos do Exército francês: um canhão de 75, sem recuo, montado numa «scooter». O artilheiro senta-se no lugar que se vê na gravura. Desta forma, o canhão, pronto a disparar, pode deslocar-se a 60 quilómetros por hora e passar em estreitos caminhos. Esta «scooter» é seguida de outra carregada de munições.-(*«Diário Popular»*)-30-6-55)

PIAGGIO

REPRESENTANTES: Sociedade Comercial Guérin S. A. R. L.

AV. ANTÓNIO AUGUSTO DE AGUIAR, 30
P. DOS RESTAURADORES, 74

ADÃO CAMISEIROS



Expõe nas suas montras a maior colecção de calções

PIROGA BANHO

PIROGA PRAIA

PIROGA CAMPO

JANTZEN CETIM LASTEX

JANTZEN LÃ LASTEX

—★—

ADÃO CAMISEIROS

R. Augusta, 238-240
LISBOA

«Beba o vinho e guarde o copo!»

O proprietário e o distribuidor da excelente Água da Bela Vista—eupéptica, diurética e digestiva, graças ao fenómeno da Pedra Furada—são quem oferece, esta noite e nas seguintes, os copos de alumínio, servidos na esplanada da Casa do Campo, da Feira Popular, por uma máquina automática, a troco de um escudo que permitirá ao comprador guardar o copo, depois de beber vinho branco fresco, ou daquela água, conforme preferir.

UM NOVO TECIDO PARA FATOS À BASE DE

Ardil PROTEIN FIBRE ICI

Um produto da ICI

Tropical e Casimiras em 0,75 de largura

2 exclusivos de

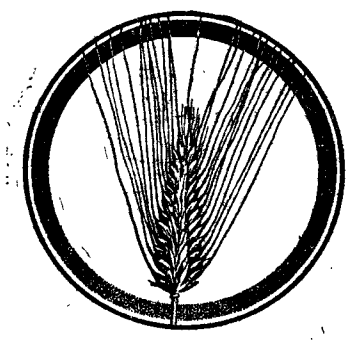
SAMPAIO, FERREIRA & C.ª L.ª

(na industria algodoeira)

Resistências comprovadas pelos laboratórios da ICI
Tintos sólidos

Consistência do tecido

Superior em relação às mesmas contexturas fabricadas com 100% de lã



Cevadas

	c/quilo
Comum	6$40
Santa, Especial	8$00
Santa, com chicória ...	8$80

As cevadas d'A Mariazinha

Bem escolhidas
Bem torradas
Bem moídas

São diferentes de tôdas as outras Cevadas que se vendem.

Sabor agradável
Não amarga
Não contem misturas estranhas.

Nada existe de melhor.

A Mariazinha

LISBOA — Rua Barros Queirós, 28
PORTO—R. de Santo Ildefonso, 415

HIPOTECAS
FAZ S AUTOMÓVEIS OU PRÉDIOS - RAPIDO — SIGILO
A FINANCIADORA
TELEF. 24446 - LISBOA

Kelvinator

PODEROSA E MAIS ANTIGA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE REFRIGERAÇÃO ELÉCTRICA PARA O LAR

Modelo KA-81 - 8,1 pés³
Capacidade congelador excluída

APRESENTA :

O FRIGORIFICO DE TÉCNICA INSUPERAVEL

MAIOR BELEZA E APERFEIÇOAMENTOS

AO PREÇO EXCEPCIONAL DE

ESC. 9.750$00

CORRENTE 220 — SEM TRANSFORMADOR

EM EXPOSIÇÃO
C. R. G. E.

CASA JOSÉ COSTA
SANTOS E BENTO - SABEL
ELGA - LDA.

CONSTRUTORA DE FRIGORIFICOS, LDA.
DIOGO DE OLIVEIRA RODRIGUES, LDA.
J. E. MOREIRA

AGENTES GERAIS — A. C. TORRES FERNANDES — Tel. - 24535-26022/1-20474 — LISBOA

Maria Isabel Street Albano

MISSA DO SEU ANIVERSARIO

Seu marido e filhas, para comemorar o dia do seu aniversário mandam rezar missa por alma de sua querida esposa e mãe, amanhã, dia 27 ás 9 horas, na capela dos 12 Apóstolos (á Rua Barão Saborosa), agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem comparecer a este piedoso acto .

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

AQUELA RAPARIGA

CONDENSAÇÃO
do conto de
RAMIREZ MORALES

D. N. Ramirez Morales, um espanhol que andou pela Russia, conta em estilo fácil uma sua aventura ali.

Ao entrarmos na barraca sentimos o cheiro quente de batadas cozidas. Tínhamos terminado a nossa patrulha e decidíramos aquecer-nos onde fosse possível. Em torno da lata onde coziam as batatas, estava reunida toda a família, um velho de amplos bigodes, dois garotos e uma rapariga. Olharam-nos fixamente, e continuaram, absortos.

— Parece que não acharam graça á nossa chegada. — disse o meu camarada Arija.

— Menos graça nos fazem a nós os 40° abaixo de zero lá de fora.

O velho, adivinhando o que diziamos, agarrou uns quantos troncos, lançou-os ao fogo e indicou que nos podíamos aproximar, depois de ter feito com que os garotos se afastassem.

Desembaraçámo-nos do armamento, e aceitámos, risonhos. Para corresponder á amabilidade, oferecemos cigarros ao velho, e encontrámos na mochila uns caramêlos que demos aos garotos. Duvidaram, mas acabaram por aceitar, e a cordealidade estabeleceu-se.

Consegui ver a cara da rapariga, que não tirava os olhos do fogo. O rosto era belo, nariz e boca pequena, uns olhos azuis maravilhosos. Ao perceber que a olhava, corou.

— Bem bonita, mas não a comas com os olhos — disse Arija.

— O meu exame é puramente psicológico.

— Não sejas hipócrita.

Arija tinha razão, havia certa hipocrisia na minha justificação. Aquela rapariga era bela, e não me cansei de a olhar. Para disfarçar, olhei toda a casa. Na parte superior existia um corte transversal que era utilizado como leito. Ela, vindo ao encontro do que eu pensava, disse, risonha:

— Durmo ali com os garotos.

Então, fui eu que corei.

Como o meu camarada e o velho se entendiam bem, ou pareciam entender-se, continuei falando com a rapariga, usando das poucas palavras russas que conhecia. Perguntei-lhe se os garotos eram seus filhos.

— Não! — respondeu rápida. — São irmãos.

Enquanto ela falava, eu observava-a. A sua indumentária era de todas as mulheres russas que tínhamos visto: fortes botas altas de pano, saia de flanela, um colete de malha e um lenço na cabeça. O seu olhar era melancólico e penetrante. O seu nome: Olga.

*

Foi decidido que a nossa companhia ficasse naquele sector durante algum tempo. E o capitão achou bem que continuássemos instalados naquela barraca, e a confiança foi-se estreitando com os donos. Repartíamos o nosso rancho com eles, que correspondiam obsequiando-nos com uma chicara de «amobar» e uma sopa de farinha de milho que Olga tornava suportável.

Pudemos vê-la sem o lenço na cabeça, e sem as botas altas. Até a ouvimos cantar, acompanhada pelo avô na balalaika. As canções russas são como lamentos de seres que sofrem um calvário permanente. A mim entristeciam-me particularmente e causavam-me maior nostalgia, sobretudo quando os olhos de Olga me fixavam.

— Deviamos cantar também qualquer coisa.

— Talvez aqueles chotis de Madrid...

— Não entenderiam. Talvez Katiuska.

Cantámos trechos da opereta espanhola de costumes russos, e o êxito foi total. O velho apanhou a melodia, realmente parecida ás russas e passámos a ouvir Sorozábal na balalaika.

Olga chegou a ser para nós como uma irmã. Alegrava-se e entristecia-se com as nossas alegrias e tristezas, e ficava preocupada quando saíamos para as patrulhas. No interminável inverno russo, sem mais contacto que com aquela família, distanciadas muitos quilómetros uma barraca das outras, e com neve e frio, aquele lar aquecia a nossa solidão de espanhois isolados.

*

Chegou o Natal, e com ele os presentes vindos de Espanha. Quando abrimos os caixotes, naquela barraca brilharam olhares de admiração. O torrão de Alicante era-lhes desconhecido, e o conhaque de Jerez alegrou o velho como se voltasse aos seus tempos de militar em S. Petesburgo.

Bebemos um pouco mais e, com a cordealidade que estabelece o vinho espanhol, atrevi-me a dizer a Olga que ela era muito bonita. Compreendeu o que eu queria dizer, e não abaixou os olhos. Depois, quando os nossos olhares se encontravam, envergonhávamo-nos ambos.

No dia seguinte, num momento em que ficámos sós, quase chorando, ela confessou que também gostava de mim.

Passaram os dias, e cada vez se definia melhor o nosso amor. Cheguei até a sentir ciumes do meu camarada quando ele falava com Olga.

Uma noite, deram-nos no acampamento a notícia de que íamos ser substituídos por Alemães e que devíamos partir no dia seguinte. Comuniquei a má nova a Olga que, como se estivesse já preparada para a receber, sem uma unica palavra, mas com lágrimas, me deu um retrato seu. Eu arranquei da carteira a medalha da Virgem do Pilar e, comovido, coloquei-a ao peito de Olga.

Os Alemães chegaram, inspeccionaram a barraca, empurraram o velho e os garotos e, olhando Olga, disse o sargento.

— Gut, gut!—com olhos cubiçosos.

Quis o alemão agarrá-la por um braço, e ela, fugindo-lhe, veio refugiar-se junto de mim.

— Deixa a rapariga, bruto, ou racho-te a cabeça!

Estabeleceu-se a confusão, e não dei cabo do alemão porque Arija me impediu. O nosso capitão ordenou a minha prisão até á hora da partida.

Quando partimos, fui levar caramelos aos garotos e tabaco ao velho, e o meu ultimo adeus a Olga.

Já distante, olhei a casa, e vi Olga ainda a dizer-me adeus.

Junto aos camiões, estava o sargento alemão, com um sorriso irónico que me fez estremecer.

O PORTO pelo telefone

Modernização hoteleira

PORTO, 26—Com o objectivo de melhorar as instalações hoteleiras de Bom Jesus do Monte, cuja modernização interessa não só aquela estancia mas tambem á cidade, segue hoje para Lisboa, acompanhada pelos srs. tenente-coronel-médico dr. Teixeira, governador civil, e António da Cunha, presidente do Municipio, uma comissão de membros da mesa da respectiva confraria, constituida pelos rev. cónego dr. Martins Gonçalves, António Leitão de Carvalho, Ricardo da Conceição Amorim e José Pinheiro da Costa, a qual vai avistar-se com o sr. ministro das Obras Publicas e com o sr. dr. José Manuel da Costa, secretário Nacional de Informação.

A referida comissão é portadora dum projecto de remodelação do Hotel do Elevador e doutras sujestões tendentes a solucionar o problema, e que sujeitará á apreciação das autoridades oficiais.

BOMBEIROS

Novo comandante da corporação de Setúbal

SETUBAL — Foi muito concorrido o acto de posse do novo comandante dos bombeiros voluntários, sr. capitão José de Almeida Cassar, que é simultaneamente o comandante dos Bombeiros Municipais, duas corporações de boas tradições e que excelentes serviços têm prestado á cidade. Da experiência, bom senso e saber do actual comandante muito virão a beneficiar os dois corpos de salvação publica desta terra.

«BARBEX» é um creme para barbear.

«BARBEX» é para tratamento de Beleza.

«BARBEX» é também para si, minha Senhora! O nome não quer dizer que seja só para barbear.

«BARBEX» é, simultaneamente, 2 produtos num só.

Comprando «BARBEX» obtém-se 2 cremes. Com «BARBEX» barbeia-se melhor.

«BARBEX» utilizado pelas Senhoras e pelos cavalheiros, aumenta o rejuvenescimento da pele.

O discurso do ministro das Corporações

(Continuação da página central)

ções, cruzaram os braços, em atitudes de apático e improficuo fatalismo. Os que passaram a hostilizar a politica de educação social e moral dos operários e patrões, de desproletarização das massas e de elevação do teor da vida da população, esses têm de consedirar-se perdidos e não podem nem devem regressar ás nossas fileiras. Já os que tiveram medo ou os que sentiram abalada a fé são susceptiveis de recuperação, até porque no fundo continuam a acreditar nos principios e nos chefes que presidem á obra de resgate nacional.

«Nesta tarefa de reconquista e de renovação cabe aos delegados do Instituto um lugar de primacial relevo, como homens que são da primeira linha de combate. Cumpre-lhes reavivar o entusiasmo perdido, encorajar os mais fracos de vontade, esclarecer os que andam longe da verdade, defender o prestigio da organização corporativa e lutar contra os inimigos do equilibrio social e do entendimento, na paz e na justiça, entre o capital e o trabalho. Eles têm de ser os intérpretes mais qualificados de um programa de sério sentido social que, assentando no aumento crescente da produção como ponto de partida para o progresso do País, não pode deixar de conduzir a uma distribuição cada vez mais justa dos bens produzidos, por forma a respeitar todos os interesses em causa: — os do capital e das próprias exigências hierárquicas da sociedade, mas também os daqueles que, com a sua inteligência ou o seu braço, contribuem, dia a dia, nos escritórios ou gabinetes, mas oficinas ou no campo, para o acréscimo da riqueza nacional.

Esta missão não se cumpre apenas pelo estudo calmo dos problemas, pelo despacho dos processos, pela organização dos serviços, mas também e principalmente através de uma acção externa persistente nos organismos corporativos, nos locais de trabalho, nas próprias casas dos trabalhadores, de uma acção que há-de encontrar na palavra e no exemplo, na sinceridade e na bondade, forças poderosas de irradiação doutrinária e de simpatia humana.

«Espero que estas breves palavras bastem para que o delegado do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência na Covilhã, que gostosamente acabo de investir nas suas funções, e para que os delegados em serviço nos diferentes distritos do País, se compenetrem de que chegou uma hora dificil para todos — porque exigirá intenso trabalho, ásperos sacrificios, grande força de vontade e rasgado espirito de decisão. Penso que todos estão dispostos a assumir corajosamente as suas responsabilidades na defesa e na propagação dos principios que estruturam a nossa politica social e hão-de garantir o seu pleno triunfo. Tenho a certeza de que todos compreenderão e sentirão as minhas palavras — duras talvez, mas necessárias. Esta confiança me reconforta, como delegado que se honra de o ser e como ministro que se orgulha de presidir ao Instituto Nacional do Trabalho e Previdência.

E, após uma pausa, o ministro concluiu:

— Particularmente grato é para mim ainda este momento, porque o ilustre funcionário agora empossado exerceu o cargo de subdelegado do I. N. T. P. em Braga e vai chefiar a delegação do mesmo Instituto no distrito de Castelo Branco. Estas circunstancias fazem-me recordar que há quinze anos iniciei a minha vida publica como subdelegado do I. N. T. P. na Covilhã, e que há dez, em Braga, comecei a exercer as funções de delegado do Instituto. Não é este o momento de significar ás autoridades e ás gentes daqueles distritos — a que pertenço tanto como ao meu próprio distrito — todo o meu apreço e reconhecimento pela forma como então me auxiliaram e acarinharam e como nestes ultimos dias me têm acompanhado. Irei oportunamente áquelas cidades cumprir esse dever tão grato ao meu coração. Por agora só desejo dizer ao novo delegado que muito me alegrei com as provas de amizade e consideração que o povo de Braga lhe dispensou ao abandonar o cargo que desempenhou com tanta elevação, no palácio dos Coimbras. Igual a si próprio, esse povo, generoso mas atento, mais uma vez soube estimular e fazer justiça a um novo. Pois afirmo ao delegado na Covilhã que, em todo o distrito de Castelo Branco, desde Belmonte a Vila de Rei, de Penamacor a Unhais da Serra, há-de encontrar também um ambiente acoledor e um apoio compreensivo. As gentes da Beira Baixa saberão estimá-lo e ajudá-lo, como fizeram ao subdelegado que, entre 1940 e 1943, recebeu nos contrafortes da Serra da Estrela a lição viva e duradoira dos que sabem trabalhar com espírito de sacrifício, com vontade indomável e com um sorriso nos lábios. Nesta certeza lhe confio, senhor delegado do Instituto na Covilhã, essa boa e querida gente de trabalho — para que a ampare, a defenda e a ame, como ela merece. Se o fizer — e há-de fazer — terá sabido realizar em plenitude a alta missão que tranquilamente lhe entrego.

Ao agradecer as palavras do ministro, o empossado expressou o desvanecimento que sentia pelo facto de a sua carreira começar com um acto que transcendia as circunstancias habituais em cerimónias idênticas. Honravam-no imenso as referidas circunstancias, embora reconhecesse que recaiam sobre si responsabilidades especiais. Acentuou que fora nomeado pelo ministro cessante, ao qual ficava reconhecido pelo estimulo que dele recebera, e era empossado pelo actual ministro, a quem manifestava a sua gratidão pela confiança que lhe merecera. Faria tudo — prometeu — para corresponder ás esperanças que o sr. dr. Veiga de Macedo depositava na sua acção, que se esforçaria por desempenhar sempre com a preocupação de bem servir e desejo de acertar. O ministro poderia contar com o seu zelo, lealdade para com os chefes e subordinados e honestidade de processos.

A terminar, o sr. dr. Corte Real Pereira assegurou que faria tudo quanto estivesse ao seu alcance para que o ministro não pudesse associar más impressões ao primeiro acto de posse a que presidia no Ministério das Corporações.

No final, o empossado foi muito felicitado.

Compagnia di Navigazione

FRATELLI GRIMALDI

SERVIÇO REGULAR MENSAL

PAQUETE

"AURIGA"

A SAIR DE LISBOA EM:

DATA	DESTINO
25 DE AGOSTO	FUNCHAL, LA GUAIRA, CURAÇAO, CIUDAD TRUJILLO, KINGSTON E HAVANA

CAMAROTES EM 1.ª CLASSE PARA A VENEZUELA A PARTIR DE ESCUDOS 8.640$00

EMISSAO DE BILHETES AÉREOS COMBINADOS PARA TODA A AMÉRICA CENTRAL (SEA-AIR TICKETS)

AGENTES GERAIS

CARLOS GOMES & C.ª, LDA.

4, LARGO VITORINO DAMASIO — Telef. 668087/8/9

LEIAM O sempre fixe

Para todos,

em qualquer momento

MILO é um alimento nutritivo e delicioso, que a todos dá força e vigor. Contém sob forma concentrada leite, açúcar e cereais malteados, é reforçado com vitaminas, fosfatos orgânicos e sais minerais, e é aromatizado com cacau. MILO é uma fonte de energias. Fortalece, alimenta e agrada ao paladar.

MILO

Um alimento delicioso e fortificante
Uma bebida que refresca e tonifica

Frio ou quente, apraz igualmente.

P. L. 114 A 4

90%

DOS CONCORRENTES

AO

I Circuito Motociclista de Monsanto

USARAM AS FAMOSAS VELAS

K·L·G

A VELA MAIS RÁPIDA SOBRE A TERRA!

A' VENDA EM TODA A PARTE

Aqui a temos!

Graças ao seu estilo moderno, a máquina é pequena, mas completa em todos os detalhes

A noya máquina de somar Burroughs de Dez Teclas

- **Mais fácil** de operar... graças às suas teclas de acção rápida, suaves ao tacto.
- **Maior rendimento...** as suas teclas e controles cientificamente situados aumentam a sua rapidez.
- **Leve...** pesa muito menos do que as vulgares máquinas de somar.
- **Forte...** de construção resistente e duradoura, presta um magnífico serviço por longos anos.
- **Silenciosa...** graças ao seu funcionamento eléctrico amortecido que reduz os ruidos.
- **Atractiva...** de linhas modernas, realça o aspecto do escritório.

Peça uma demonstração sem compromisso ao Representante da Burroughs

ROBINSON, BARDSLEY & CO. LTD.

AV. 24 DE JULHO, 3, 1.º — TEL. 32991 (P. P. C.) — LISBOA

PORTO — P. Carlos Alberto, 128-A, 1.º — Tel. 24007 - 20293

COIMBRA — Bairro Marechal Carmona, Rua C, 3 — Tel. 3228

DIARIO DE LISBOA

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA — A's 18: Danças; 18 e 45: Cançonetas portuguesas; 19: Desdobramento; 21: Noticiário; 21 e 15: Desdobramento; 23 e 50: Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A» — A's 19: Noticiário; 19 e 5: Orquestras ligeiras; 19 e 30: «O Arauto»; 20: Jornal Sonoro; 20 e 15: Valsas; 20 e 30: Zarzuela; 21: Junção dos emissores; 21 e 15: Varanda da Europa; 21 e 25: Album Musical; 21 e 55: Teatro das Comédias: «O Optimista e a Arte» de Costa Ferreira: intérpretes: Gina Santos, Isabel de Carvalho, Maria José, Paulo Renato e o autor; 22 e 30: Fantasia Musical; 23: Fados, por Isaura Gonçalves e Loubet Bravo; 23 e 20: Danças; 23 e 50: Junção dos emissores.

Programa «B» — A's 19: «Sonata em Lá Menor», de Schubert; 19 e 20: Leituras Portuguesas; 19 e 30: Recital de canto, por Eduardo Simões Ribeiro; 19 e 50: Noticiário regional; 20: Concerto de Mozart, para fagote e orquestra; 20 e 40: Ciclo «Amor e Vida de Uma Mulher», de Schumann, pelo contralto Kathleen Ferrier; 21: Junção dos emissores; 21 e 15: Improvisões sobre canções folclóricas hungaras, de Bela Bartok; 21 e 25: Concerto pela Academia de Instrumentistas de Camara; 21 e 55: «Sinfonia n.º 5, opus 55», de Glazounoff; 22 e 30: Recital de piano, por Maria Manuela Araujo; 23: Palestra, por Maria de Carvalho; 23 e 10: Trechos das óperas «Príncipe Igor», «Eugene Oreguine» e «O Jovem Henrique»; 23 e 50: Junção dos emissores.

RÁDIO CLUBE — A's 18: Fados e guitarradas; 18 e 30: Trechos recreativos; 19: Divulgação do «jazz»; 19 e 30: Jornal da A. P. A.; 20 e 15: Musica brasileira; 20 e 30: Galo de Ouro; 21: Notas da redacção; 21 e 15: G. E. Magazine; 21 e 30: Cançonetas; 22: Musica e turismo; 22 e 15: Canta Deanna Durbin; 22 e 30: Companheiros da Alegria; 24: Fados e guitarradas; 0 e 30: Canções portuguesas; 0 e 45: Rádio-jornal; 0 e 55: Amanhã; 1: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — A's 18 e 30: Terço e benção; 19 e 5: Programa eventual; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Cançonetas europeias; 19 e 45: Ritmos de piano; 20: Canta Al Martino; 20 e 30; Noticiário; 20 e 40: Fados; 20 e 55: Meditando; 21: Sucessos musicais; 21 e 30: Temas musicais do cinema; 21 e 45: Opereta; 22: Quem pergunta quer saber; 22 e 30: Vozes portuguesas; 22 e 45: Noticiário; 22 e 57: Boletim religioso; 23 e 10: Festa da Rádio; 24: Fecho.

PALAVRAS CRUZADAS

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 1262

HORIZONTAIS: 1 — Murmurio de vozes. Grau de parentesco. 2—Estava. Soem. 3—Preposição e artigo. Azedos. 4—Gemidos. Preposição e artigo (pl.). 5—Cantais. Embarcação antiga. 6—Contagiais. 7—Pronome demonstrativo. Ulmeiro. 8—A voz do gato. Decametro quadrado. 9—Inundo. Nesse ugar. 10 — Na parte superior. Aqui está. 11—Remate. Nome de um fruto.

VERTICAIS: 1—Verdadeiro. Um cento. Antes de Cristo. 2—Boi selvagem. Pessoa muito parecida com outra. 3—Imperfeita. Matéria de exame. Semelhança. 4—Fruta do conde. Ferro endurecido. 5—Incidia. Junta. 6—Alcunharam. 7—Colocas. Ilícito. 8—Rente. Ligue. 9—Prefixo de negação. Peça teatral. 10—Satisfaço. Camareira. 11—Conjunção. Saudáveis. Zombaria.

Solução do problema n.º 1261

HORIZONTAIS: 1 — Ramosa. Taça. 2 — Amaras. Ales. 3—Tó. Al. Gruda. 4—Alar. Diana. 5—Rás. Cerva. 6—A's. Canoa. Ré. 7—Polos. Sam. 8—Marat. Papo. 9—Caravela. Oc. 10—Atava. Elisa. 11—Sama. Cravar.

VERTICAIS: 1—Rataram. Cãs. 2—Amolas. Mata. 3—Má. A's. Param. 4—Orar. Corava. 5—Sal. Çalava. 6—A's. Denote. 7—Giros. Ler. 8—Tarava. Pala. 9—Aluna. Sá. IV. 10—Ceda. Raposa. 11—Asa. Remoçar.

BIJOUTERIAS

Recebeu ultimas novidades

a

Torre Eiffel

104 — Rua do Carmo — 106

A RECEITA DO DIA

LINGUA NO ESPETO À FRANCESA — Ferve-se a língua, durante duas horas, em água, sal, cebolas, cenouras e aipo. Tira-se-lhe depois a pele, lardeia-se com toucinho e assa-se no espeto ou, até, na grelha do fogão. Serve-se com qualquer molho picante.

BOLSA DE LISBOA

Bolsa de Lisboa	Efec.	Comp.	Venda
Fundos do Estado			
Cons. 2 3/4 T. 10.	853$5	853$	854$5
Cons. 3 % T. 10 ...	921$	921$	922$
Cons. 3 1/2 % T. 10	—	1.005$	1.006$
Centen.ºs 4 % 1940	2.225$	2.223$	2.225$
O. Tes. 2 1/2% 1942	—	—	990$
O. Tes. 2 1/2% 1943	—	—	—
O. Tes. 2 1/2% 1944	980$	975$	985$
Externo 1.ª série...	—	—	—
Ext.ª 1.ª série car.	—	—	1.340$
Externo 2.ª série...	—	—	—
Ext.ª 2.ª série car.	—	—	—
Externo 3.ª série...	—	—	—
Ext.ª 3.ª série car.	—	—	—
Caut. 3.ª sér. s/juro	—	180$	185$
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	—	525$
Norte Portugal 5%	—	108$	—
Gás Elect. 3 3/4%	—	975$	978$
Gás Elect. 4 % ...	998$	997$	999$
Gás Elect. 4 1/2%	1.007$	1.006$	1.008$
Gás Elect. 5 % ...	—	—	—
U. E. P. 3 3/4 %...	—	—	—
U. E. P. 4 % 1945	—	—	—
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %...	—	—	—
U. E. P. 5 % 1951	102$	—	—
U. E. P. 5 % 1952	102$	—	—
Acções			
Seguros			
Fidelidade...	—	—	—
Mundial..	770$	765$	780$
Nacional	—	—	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Bancos			
Alentejo	480$	475$	490$
Angola	—	1.080$	1.180$
Espírito Santo.. ...	—	8.900$	9.000$
Lisboa & Açores...	—	2.900$	3.000$
Portugal..	2.380$	2.370$	2.400$
Ultramarino	935$	930$	940$
C.as Diversas			
Aguas Lisboa 1934	—	—	—
Aguas Lisboa 1936	—	—	—
Cimentos Tejo.. ...	—	—	—
Cimentos Leiria...	475$	465$	485$
Crédito Predial ...	66$1	66$1	66$2
Elect. das Beiras...	—	1.495$	1.510$
Gás Electricidade..	278$	278$	278$5
H. Alto Alentejo...	149$	149$	149$5
H. E. Cávado	1.695$	1.691$	1.700$
H. E. Zêzere	1.570$	1.565$	1.580$
Industrial Aliança	—	400$	410$
Portugal Colónias..	—	460$	480$
Nac. Eléctricidade.	—	1.640$	1.680$
Nac. Navegação ...	1.830$	1.820$	1.840$
Col. Navegação ...	—	700$	735$
Port. de Pesca.. ...	—	1.300$	1.320$
Port. Tabacos... ...	—	446$	448$
Tabacos Portugal..	620$	620$	622$
União Elect. Port.	246$	245$5	246$5
C.as ultramarinas			
Ag. Cassequel... ...	2.070$	2.065$	2.068$
Ag. das Neves... ...	—	—	1.650$
Agric. Colonial ...	—	—	—
Açucar de Angola	3.400$	3.390$	3.410$
Boror	—	385$	390$
Cabinda..	440$	435$	445$
Col. do Buzi	364$	363$	364$
Ilha do Principe...	—	2.950$	3.000$
Moçambique	185$	184$	186$
Zambézia	232$	232$	232$5
Incomati	4.350$	4.300$	4.460$
Cádá...	—	4.050$	4.400$

Cotações de notas e moedas estrangeiras

PAISES	Compra	Venda
Africa do Sul... ...	76$00	77$00
Alemanha	6$83	6$98
América:		
Dól.ºs de 1 a 2	28$40	28$70
» de 5 a 20	28$70	29$00
» de 50 a 1000	28$70	29$00
Argentina	$90	$95
Bélgica...	$57,3	$58,3
Brasil	$37	$40
Congo Belga	$56	$57
Dinamarca...	4$10	4$35
Espanha	$68,2	$69,2
França	$07,8	$08
Holanda..	7$50	7$70
Inglaterra...	78$25	79$25
Itália	$04,55	$04,75
Marrocos	$07,5	$07,8
Noruega..	3$80	4$10
Suécia	5$35	5$65
Suiça..	6$75	6$85
Uruguay	8$30	8$80
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	260$00	270$00
Port. — Barra... ...	33$10	33$60
Port. — Barra Fino	33$40	33$90

J. BURNAY, LDA. Notas estrangeiras Papéis de crédito

RUA DO OURO, 72 — TELEF. 21273

LEMBRANÇA ÀS VISITAS: — E agora, da «Sinfonia Novo Mundo», de Dvorak, a selecção «O regresso ao lar»...

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

NACIONAL — Ás 21 e 45 — «A terceira palavra».
MONUMENTAL — Ás 21 e 45 — «Jogo de damas».

CINEMAS

TIVOLI — «A ferro e fogo».
SÃO LUÍS — «Os homens não pensam noutra coisa...».
SÃO JORGE — «Sapatinho de cetim».
EDEN — «Uma boca sonhadora».
POLITEAMA — «A princesa e o pirata».
MONUMENTAL — «O rei da confusão».
IMPÉRIO — «M.lle Nitouche».
CONDES — «Changai, cidade maldita».
CAPITOLIO — «Quero que me queiram».
ODEON e PALÁCIO — «A máscara azul».
OLIMPIA — «Os dedos da morte».
TERRASSE — «O regresso de Don Camilo».
IDEAL — «O fio da meada».
JARDIM — «Peppino e Violetta».
LIS — «O demónio dos mares».
RESTELO — «Raparigas na ilha dos encantos».

DESPORTOS

PARQUE MAYER (E. Internacional) — Às 20 e 45 — Continuação do campeonato de Lisboa, de handebal de sete, da Divisão de Honra: Almada-Acad. Amadora, Glória-Benfica e Belenenses-Sporting.

RUA DE S. BENTO (C. N. Natação) — Às 20 e 45 — Continuação do «Grande Torneio de 1955», em basquetebol: Sporting A-Técnico, Benfica B-Sporting B, e Combatentes-Benfica A.

RUA DE SANTO ANTÃO (Ateneu C. L.) — Às 21 e 30 — Continuação do «Grande Torneio de 1955», em basquetebol: Rio Seco-Boa Hora e Queluz-Nacional. — Gomemorações do 75.º aniversário do Ateneu Comercial de Lisboa. Tentativas de «records» de pesos e alteres.

RUA PENHA DE FRANÇA (Sporting da Penha) — Continuação do torneio popular de ténis de mesa, em juniores: Musical União-Castelo.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO H — União — Estrada de Benfica, 592-594, Tel. 780092; Aguiar — Estrada de Benfica, 197-199, Tel. 780043; Leal de Matos — Rua Neves Costa, 33-35 — Carnide — Telefone 780181; Patuleia, Herdeiros — Rua do Lumiar, 122-124, Tel. 779332; Alvalade — Avenida da Igreja, 18-B — Sitio de Alvalade — Tel. 777170; Miranda — Campo Pequeno, 36-B/C, Telefone 770776; Imperial — Avenida Guerra Junqueiro, 30-B. Tel. 776860; Figueiras — Avenida Marquês de Tomar, 20, Tel. 44995; Latina — Avenida António Augusto de Aguiar, 17-A, Tel. 42312; Salutar — Rua Conde Redondo, 9-A, Tel. 43314; Ascenso — Rua 27, 41 — Bairro da Encarnação, Tel. 399216; Marvila (De) — Rua Direita de Marvila, 25, Tel. 391612; Banha — Estrada de Chelas, 173-175, Tel. 391683; Martins, Lda. — Rua Fernão de Magalhães, 33, Tel. 849448; Arnali — Rua das Escolas Gerais, 88-A, Telef. 23910; Morão — Largo da Graça, 63, Telefone 848700; Nova Luz — Rua D. Domingos Jardo, á Avenida D. Afonso III, 28-A, Tel. 843439; Simões — Rua Padre Sena Freitas, 10-A, Telef. 842518; Veral — Rua Morais Soares, 109, Tel. 40632; Délio — Rua Açores, 32, Tel. 52388; Colonial — Caminho do Forno do Tijolo, 40, Tel. 841122; Martins, Herdeiros — Rua dos Anjos, 41, Tel. 50730; Silva Santos — Rua da Escola Politécnica, 80, Tel. 660280; Central de Campolide — Rua General Taborda, 17, Telef. 40304; Lobel — Rua de Infantaria 16, 98-B, Tel. 663807; Paivas & Parente — Rua de Santo António, á Estrela, 96-98, Tel. 665196; Bom Sucesso — Rua Bartolomeu Dias, 63, Telefone 611454; J. A. Silva — Rua dos Quarteis, 25-27, Tel. 637777; Lisbonense — Rua do 1.º de Maio, 10, Tel. 637020; S. A. E. Silva, Filhos — Rua S. João da Mata, 74, Tel. 661010; Valentim, Lda. — Rua do Poço dos Negros, 88-90, Telef. 661353; Labor — Rua do Diário de Noticias, 81-83, Tel. 23428; Centro Farmacêutico — Rua Eugénio dos Santos, 88, Tel. 21211; Unifa — Rua da Vitória, 21, Tel. 23793 — A.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Há bom tempo no continente português, que se encontrava sob a influencia do anticiclone dos Açores.

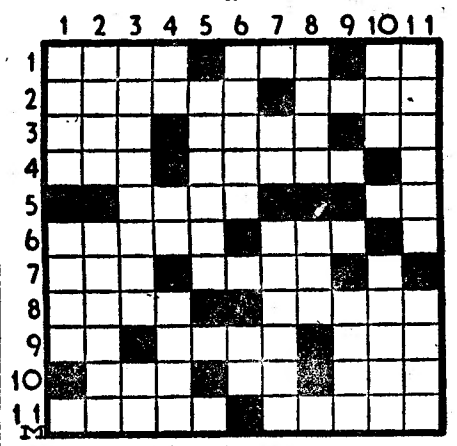
Na faixa costeira ocidental a nebulosidade é forte e registam-se nevoeiros nalguns pontos a Norte do Cabo da Roca.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Céu com algumas nuvens, nublando-se durante a manhã na orla costeira ocidental. Vento Norte e Noroeste moderado, podendo soprar fresco durante a tarde. Neblina matinal junto á costa e nos vales do interior a Norte do Tejo. Temperatura sem alteração.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 246



HORIZONTAIS: 1—Querer bem. Animal doméstico. Nada. 2—Eterno. Sacerdotes muçulmanos. 3—Haver. Encolerizar. Artigo (pl.). 4—Dama de companhia. Cruel. 5—Juizo. Algum. 6—Nascidas. Qual coisa. 7—Amarra. Muito atrapalhado. 8—Entregara. Espécie de macacos da América. 9—Figura. Luz solar reflectida pela Lua. Data. 10—Curso de água. Antigo nome da nota «dó». Acrescentei. 11—Gatuna. Azedos.

VERTICAIS: 1—Capaz. Zero. 2—Dividi ao meio. Amedronta. 3—Compelir. Idem (abrev.). 4—Popa. Seguia. Azáfama. 5—Distrito da província de Moçambique, cuja sede é em Vila Cabral. 6—Verdadeiro. Símbolo químico do ouro. 7—Aspecto. Pequeno cantaro. 8—Metal precioso. Grito. 9—Aparelho para tecer. 10—Cabo na costa de Marrocos, fronteiro ás Canárias, que foi por muito tempo limite da navegação costeira da Africa setentrional. Denta. 11—Aparece no alto. Partes.

Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o PROVERBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 245

HORIZONTAIS: 1—Levantadura. 2 — Ide. Aliemos. 3—Tirar. Os. 4 — 6T. Ora. Atei. 5—Coa. Orate. 6—Ruga. Ela. 7—O. Russa. Are. 8—MUITO. PUXAR. 9—Impor. Amigo. 10—Arou. Alas. 11—Ar. Usas.

VERTICAIS: 1—Litocromia. 2—Editou. Um. 3—Ver. Agripa. 4—Ao. Autora. 5—Narro. Soror. 6—Tl. Ares. 7—Aio. Alapa. 8—DESATA. Umas. 9—Um. Te. Axila. 10—Ró. Pragas. 11—Assim. Eros.

(Provérbio: O MUITO PUXAR DESATA).

VAI A FÁTIMA?

Visite o **Restaurante Avé-Maria**

O melhor e mais próximo do Santuário

Telef. 41

Uma conferência para os problemas do Extremo Oriente

é encarada nas conversações de Genebra

entre os embaixadores americano e comunista chinês

PARIS, 26—As diligências para resolver ou tentar resolver a situação dos Americanos prisioneiros na China ou dos Chineses «guardados» nos Estados Unidos, vão assumir, agora, o aspecto de conversações oficiosas entre Pequim e Washington. E' o que se deprende da notícia dada, ontem, pelo Departamento de Estado, dizendo que os embaixadores (e já não, como até agora, os cônsules) tratarão dos assuntos de interesse imediato e directo para os dois países.

E' de lembrar que, inicialmente, o problema da troca dos nacionais era complicado pelo facto de que, em teoria, os Americanos na China e os Chineses nos Estados Unidos estavam detidos por métodos diferentes. Os Americanos alegavam que os seus nacionais, civis ou militares, cativos na China, em virtude de condenações por espionagem, eram, de facto, prisioneiros de guerra, que deviam ser repatriados em conformidade com os acordos que fixam as condições de armistício na Coreia. Pelo contrário, os Chineses guardados nos Estados Unidos, eram estudantes que adquiriram nas Universidades americanas conhecimentos científicos que os Americanos não estavam interessados em que fossem divulgados na China.

Por esta razão, Washington não queria ouvir falar da troca de uns pelos outros. Contudo, sendo evidente que os Chineses nunca se mostrariam dispostos a restituir a liberdade a prisioneiros americanos sem contrapartida, o Governo americano fez o gesto político de modificar a sua decisão relativa aos estudantes chineses, explicando que não havia correlação entre este gesto e o seu empenho na repatriação dos cidadãos americanos detidos na China. Tudo isto deu lugar a conversações—a 15 conversações — entre o Cônsul-geral dos Estados Unidos em Genebra e o Cônsul da China Popular.

Crê-se, agora, que essas diligências foram «insuficientes». A apreciação reveste-se, naturalmente, de uma significação muito clara e nítida, sobretudo porque se segue á Conferência dos «Maiores» que levou a um armistício na «guerra fria».

Depois de uma viagem espectacular do Secretário-Geral da O. N. U. a Pequim, durante o Inverno passado, surgiram possibilidades de conversações directas entre Pequim e Washington a nível mais elevado do que o «consular». Há poucas semanas ainda, o «embaixador itinerante» indiano, Krishna Menon, fizera sondagens em Pequim e Washington e o seu Primeiro-Ministro, Nehru, empenhava-se em resolver o mesmo assunto, e isto com paciência e obstinação que mais estimularam as discretas diligências do próprio Chu En Lai, quando da Conferência, de Bandung. Toda esta ofensiva diplomática devia ter, evidentemente, um objectivo muito acima do ambito de uma troca de cidadãos.

Chegamos assim a pensar que nas conversações previstas para Agosto, em Genebra—cidade aparentemente «fasta»—se tratarão assuntos que, até agora, pareciam «tabus». Esses assuntos poderão ir até á admissão de Pequim na O. N. U. e no Conselho de Segurança, passando pela solução entre a Ásia e a América. Resta apurar se o desanuviamento vai ter proporções verdadeiramente mundiais.

As perturbações asiáticas

Assim, os Estados Unidos na reunião de Genebra dos «Dois Grandes», com a China comunista, na próxima segunda-feira, tentarão encontrar terreno comum para uma Conferência de Paz plenária para o Extremo Oriente—segundo afirmaram fontes bem informadas de Washington.

Contudo — salientaram as referidas fontes—, uma Conferência geral sobre problemas asiáticos encontra-se ainda bastante afastada, por causa dos grandes obstáculos tanto políticos como de ordem técnica.

Por outro lado, a conferência dos «Dois Grandes» foi entusiásticamente recebida dos círculos diplomáticos de Washington, como sendo o primeiro passo concreto na direcção do afrouxamento da tensão entre as duas Nações.

As principais dificuldades impedindo, agora, o caminho para a realização de uma Conferência geral, incluem a recusa dos comunistas e nacionalistas chineses negociarem uns com os outros e a promessa americana de que uma solução para a Formosa não seria conseguida sem os nacionalistas.

Algumas autoridades consideram que o próximo sábado depois de uma reunião bem sucedida em Genebra, para a semana que vem, seria uma Conferência dos quatro Ministros dos Negócios Estrangeiros, com a China comunista especialmente convidada. Esses peritos pensam que os cinco Ministros dos Negócios Estrangeiros poderiam, então, explorar as probabilidades de uma grande Conferência sobre as principais divergências asiáticas.

Os países asiáticos que se espera façam forte reivindicação para participar numa tal Conferência são: India, Japão, Paquistão, Ceilão, Indonésia e Birmania.

Reconhece-se, em Washington, de modo geral, tanto no Congresso como no Departamento de Estado, que a reunião dos «Quatro Grandes», em Genebra, deixou o Extremo Oriente como área de perturbação» do Mundo. Muitas perturbações asiáticas — a luta em Laos e no Vietnam, a Formosa, a guerra de guerrilhas na Malásia e, até cento ponto, as perturbações económicas do Japão—são por todas consideradas como tendo a sua origem na luta entre o Oriente e o Ocidente pela supremacia.

Em Washington existe a crescente convicção de que o afrouxamento da tensão entre a China e os Estados Unidos teria um efeito benéfico sobre todos esses problemas.—(F. P. e R.).

O encontro entre os Estados Unidos e a China foi organizado pela diplomacia britanica

NOVA DELHI, 26. — Toda a Imprensa indiana anuncia, esta manhã, na primeira página, o próximo encontro, em Genebra, dos embaixadores dos Estados Unidos e da China Popular. Todos os jornais comentam a notícia e sublinham que, se este encontro foi organizado pela diplomacia britanica, ele deve-se, de facto, ás intervenções da India e da Birmania.

Por outro lado, os meios oficiais regozijam-se pelas próximas conversações sino-americanas, em Genebra, sublinhando que tudo o que pode diminuir a tensão internacional constitui motivo de satisfação para o Governo da União Indiana. — (F. P.).

O problema da Formosa não será discutido na reunião sino-americana

WASHINGTON, 26. — Comunicou-se, ontem, que John Foster Dulles, secretário de Estado, tinha afirmado que a questão da Formosa não seria discutida na reunião que se deverá realizar, para a semana que vem, em Genebra, entre os Estados Unidos e a China comunista.

O senador Walter George, presidente da Comissão das Relações Externas do Senado, disse aos jornalistas depois de a comissão ter escutado Dulles, numa sessão particular, durante 90 minutos, que o Secretário de Estado afirmara que a próxima reunião trataria principalmente da libertação ou situação dos prisioneiros civis e militares actualmente detidos na China comunista.

O senador George acrescentou: «Dulles afirmou á Comissão que não teriam lugar quaisquer discussões que envolvessem um terceiro país, isto é, não envolveriam os interesses dos nacionalistas chineses». — (R.).

O perigo da Formosa não diminuiu —segundo o chefe do Governo australiano

CANBERRA, 26. — O primeiro-ministro australiano, Robert Menzies, disse, hoje, que os perigos da situação na Formosa não tinham diminuído em consequência da Conferencia de Genebra.

«Poderia ter pensado que assim era, se julgasse a China comunista mero instrumento da União Soviética, mas não acredito em tal» — afirmou Menzies numa conferencia de Imprensa, em Canberra.

Disse que as questões individuais de uma solução alemã, das ilhas do arquipélago da Formosa, do Vietnam e das consequências da guerra ou da «guerra fria», não poderiam ser solucionadas por discussões gerais, mas apenas por discussões difíceis e pormenorizadas. Acrescentou que, sem contactos entre os chefes de Governo não havia qualquer força por detrás da discussão internacional geral, «nem qualquer alivio na pesada atmosfera internacional geral», mas disse sentir que as conversações entre os quatro grandes chefes de Governo deveriam apenas realizar-se quando houvesse problemas específicos para eles tratarem. Se estas fossem realizadas demasiado frequentemente «nada poderia acontecer e o povo poderia sentir-se frustrado». — (R.).

Eisenhower vence a desconfiança de alguns senadores republicanos

WASHINGTON, 26—*(Do corrêsponden-te da Reuter, Paul Scott Rankine)* — O Presidente Eisenhower enfrentava ontem, o crucial problema de criar amizade com os chefes soviéticos sem perder amizades no Congresso.

Numa reunião da Casa Branca sobre a Conferência dos «Quatro Grandes», em Genebra, o Presidente parece ter sido tão bem sucedido em afastar a desconfiança de alguns republicanos das direitas, acerca de quaisquer combinações com os comunistas, como o tinha sido em pôr termo á desconfiança dos chefes soviéticos em Genebra.

Um daqueles mais desconfiados, o senador William Knowland, chefe republicano no Senado, falou com desusado entusiasmo das palavras proferidas pelo Presidente.

Apesar da pressão exercida por muitos dos seus colegas republicanos e do exemplo embaraçoso dado por muitos democráticos entusiastas, vários republicanos das direitas, incluindo o senador Knowland, mantiveram um silêncio ostensivo durante toda a Conferência de Genebra. Deram a saber abertamente que pensavam que deveriam ter sido consultados sobre a proposta de desarmamento, antes de o Presidente ter partido para Genebra.

Recusaram-se a participar no coro de elogios, por intermédio dos quais os outros membros do Congresso procuravam fortalecer a posição do Presidente Eisenhower em Genebra. Isso levou um grupo de republicanos pró-Eisenhower, no sábado passado, a publicar uma declaração de apoio á proposta de desarmamento do Presidente e, de um modo geral, á sua conduta em Genebra, gesto que teve o principal efeito de chamar a atenção do Mundo para o silêncio do senador Knowland e dos seus amigos.—(R.).

Eden fala, amanhã, nos Comuns

LONDRES, 26. — Sir Anthony Eden, primeiro-ministro britanico, apresentou, hoje, ao seu Gabinete um relatório completo sobre o trabalho da Conferência de Genebra.

Esta foi a primeira oportunidade do Primeiro-Ministro, desde o seu regresso no domingo, de fazer uma revisão da Conferência com todos os seus ministros.

Sir Anthony Eden também deu a conhecer ao Gabinete as linhas gerais do discurso que deverá pronunciar, amanhã, na Camara dos Comuns, durante um debate sobre as conversações de Genebra.

O Gabinete discutiu a reacção publica e parlamentar ás novas restrições económicas ontem anunciadas pelo Governo para impedir a inflação da economia nacional. — (R.).

Optimismo do «Pravda» quanto à reunião ministerial em Genebra

MOSCOVO, 26.—Novos êxitos na redução da tensão serão conseguidos nas conversas dos quatro Ministros dos Negócios Estrangeiros, em Genebra, no mês de Outubro—preconizou, hoje, o jornal do Partido Comunista Soviético, «Pravda», segundo uma mensagem da agência «Tass».

O jornal, analisando os comentários da Imprensa ocidental á reunião da semana passada, em Genebra, dos chefes de Governo, afirmou que os jornais de todo o Mundo tinham reconhecido o êxito das conversações, as quais tinham sido «facilitadas por condições objectivas». Essas condições — diz o jornal — eram «que a coexistência pacifica entre os Estados com diferentes sistemas sociais, e a cooperação entre eles no interesse da paz, era possível e necessária». — (R.).

A União Soviética e o Japão

discutem em Londres um tratado de não-agressão

LONDRES, 26. — A Russia e o Japão recomeçaram hoje, nesta capital, as negociações de paz, sob a influência de um melhor ambiente entre o Oriente e o Ocidente, após a Conferencia de Genebra.

Os círculos diplomáticos acreditam na possibilidade de que, devido a um maior sentido de segurança resultante do acordo entre os quatro chefes de Governo, a delegação soviética poderia sentir-se capaz de fazer algumas concessões ao Japão. Até agora, nenhum dos lados modificou a posição que tomou quando as conversações se iniciaram no dia 1 de Junho.

Os círculos diplomáticos de Londres pensam ser possivel que a Russia esteja a guardar qualquer projectada concessão até o momento em que as conversações de Genebra esclarecessem se a atmosfera geral era de paz.

O Primeiro-Ministro japonês, Ichiro Hatoyama, afirmou, hoje, em Tóquio, que o Japão e a Russia, nas suas conversações de Londres, tinham discutido algo da natureza de um tratado de não-agressão.

Numa emotiva declaração, que lhe levou lágrimas aos olhos Hatoyama disse á Comisão de Relações Externas do Senado que continuaria a governar até terem sido bem sucedidas as negociações nipo-soviéticas sobre um tratado de paz. Acrescentou que estava decidido a chegar a um acordo.

Hatoyama descrevia os princípios gerais que tinham sido seguidos nas conversações de Londres, quando se referiu á possibilidade de um pacto de não-agressão.

Afirmou que o Japão e a União Soviética estavam a negociar sob princípios de respeito mutuo pela soberania recíproca e não interferencia nos assuntos internos. As conversações basearam-se no princípio de que nenhuma das partes interferiria com a outra, nem cometeria agressão contra a outra—acrescentou.—(R.).

Vítimas de uma explosão

PARIS, 26—Houve uma grande explosão na estação ferroviária (mercadorias) de Paris-Leão-Mediterraneo. Contam-se um morto e 5 feridos graves.—(F. P.).

CURÍA
PALACE HOTEL

A maior e mais completa organização hoteleira de Portugal pode proporcionar-lhe umas férias muito agradáveis.
PISCINA, campos de ténis, parques, jardins, «dancings», etc., etc.
Intercambio de refeições entre os hoteis da mesma administração:
BUÇACO — PALACE HOTEL
COIMBRA — HOTEL ASTORIA
Informações e reservas em Lisboa: **Rossio, n.º 108, 2.º — Telef.: 31379**

CRUZEIRO
PURISSIMA AGUA DE MESA
EXTRAORDINARIA LEVEZA
E SABOR
PEÇA-A EM TODA A PARTE

OS ACEPIPES DO GAMBRINUS SÃO OS MELHORES
Amanhã, prato especial: Bouillabaisse à Marselhesa

Gosta de vestir bem?
Só utilizando a nossa limpeza a seco (autêntico) e deslustragem firme. Basta ligar a 23422—Rua da Prata, 156, s/l.

FATAÇA à RIBATEJANO
Mais um prato regional do «Ribatejano», de Salvaterra.